

# Relatório de Gestão

2017-2019



viver • aprender • transformar

## MISSÃO

Formar profissionais  
com excelência técnica  
e consciência social  
crítica, produzir e difundir  
conhecimento contribuindo  
para o desenvolvimento da  
região.

## VISÃO

Consolidar-se como  
universidade comunitária,  
pública não-estatal,  
filantrópica referenciada pela  
excelência de suas ações e  
integrada ao processo de  
desenvolvimento da região  
em que atua.

# CONSOLIDAR E AVANÇAR

Fortalecer o  
pertencimento

Desenvolver as  
capacidades

Valorizar as  
iniciativas

# Sumário

**9**

Apresentação

**16**

Os eixos norteadores da gestão

**12**

A Instituição

**16**

I - Fortalecer o pertencimento

**30**

II - Desenvolver as capacidades

**14**

Mensagem da Reitoria

**72**

III - Valorizar as iniciativas

**78**

IV - Eventos que marcaram a gestão

**82**

V - Palavras da reitoria eleita



## Apresentação

O presente relatório tem como propósito apresentar às comunidades acadêmica e regional a síntese das principais ações desenvolvidas pela equipe que conduziu a Unijuí na gestão 2017/2019: Cátia Maria Nehring - Reitora; Cristina Eliza Pozzobon - Vice-Reitora de Graduação; Fernando Jaime González - Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; e Dieter Ruggard Siedenberg - Vice-Reitor de Administração. Os eixos estruturantes delineados pela equipe acompanharam a gestão da Universidade desde então e destacaram: o Fortalecimento do Pertencimento; o Desenvolvimento das Capacidades; e a Valorização das Iniciativas.

“Unijuí: Consolidar e Avançar” foi o mote escolhido pelo grupo, ao constituir, em 2017, a chapa que concorreu à eleição da reitoria. Ao adotar esse lema, o grupo gestor da Universidade reforçou a ideia de que a Universidade é uma obra coletiva em construção, cujo sucesso depende do trabalho, da dedicação e da competência de todos aqueles que a fazem cotidianamente.

Mesmo diante de um cenário desafiador para a

educação superior e com a clareza de que as instituições comunitárias continuariam a sofrer mudanças seja pela expansão do ensino gratuito ou pelo aumento no número de instituições privadas com fins lucrativos, o grupo gestor envidou todos os esforços no sentido de reposicionar a atuação universitária, passando a adotar uma postura voltada para uma gestão mais estratégica, com um olhar mais atento aos resultados de avaliações externas, aos investimentos em pesquisa, a reorganização das atividades de extensão, a constante vigilância no processo de recuperação financeira, além de todo um trabalho visando reter e captar estudantes.

Para o grupo gestor 2017/2019, na Universidade, a renovação é constante e este movimento faz emergir novos desafios, cuja solução requer criatividade e inovação para a manutenção de grandes conquistas no ensino, na pesquisa, na extensão, na cultura e na gestão, promovendo a partir destas dimensões, o bem-estar tanto do público interno quanto externo e a consolidação do projeto institucional histórico.

## Dirigentes

### Reitoria

#### **REITORA**

Cátia Maria Nehring

#### **VICE-REITORA DE GRADUAÇÃO**

Cristina Eliza Pozzobon

#### **VICE-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Fernando Jaime González

#### **VICE-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Dieter Rugard Siedenberg

### Pró-Reitores nomeados no período

#### **CAMPUS PANAMBI**

- Nelson José Thesing / de 01/01/2017 a 31/12/2019

#### **CAMPUS SANTA ROSA**

- Ariosto Sparenberger / de 01/01/2017 a 31/11/2019

- Marcos Paulo Scherer / de 11/02/2019 a 31/12/2019

#### **CAMPUS TRÊS PASSOS**

- Fátima Marlise Marroni Rosa Lopes / de 01/01/2017 a 31/07/2019

- Emerson Ronei da Cruz / Encarregado do Relacionamento com a Comunidade / de 25/07/2019 a 31/12/2019

- Sandra Rejane Otonelli / Encarregada dos Serviços Acadêmicos, Patrimoniais e de Pessoal / de 25/07/2019 a 31/12/2019



MARQUES

UNICUI

Comparto Tebo Passos

aprender

transformar



# A Instituição

A partir da publicação da Portaria nº 497, em 28 de junho de 1985 a Unijuí iniciava suas atividades como Instituição de Ensino Superior, na época denominada de Universidade de Ijuí. Em 20 de outubro do mesmo ano acontecia a solenidade oficial de instalação da Unijuí, realizada na Sociedade Ginástica de Ijuí, com a presença do ministro da educação Marco Maciel. Depositária de vasta experiência acadêmica, nas dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão universitária, comprometida com a produção, a transmissão e a difusão do conhecimento, a Unijuí traz consigo e expressa a marca do pioneirismo que caracteriza a região em que se insere e que constitui o espaço principal e mais direto de sua atuação.

A trajetória pioneira da Unijuí é marcada pelo compromisso com a realidade regional, princípio herdado dos Frades Menores Capuchinhos, que junto de lideranças regionais buscaram alternativas para a oferta da Educação Superior na região. A instalação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí (Fafi), em 16 de março de 1957, consolida o empenho e o compromisso do grupo instituidor. Em 1969, por meio de escritura pública, o patrimônio da Fafi passa à Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Fidene), que hoje é mantenedora da Unijuí, reconhecida como universidade desde 28 de junho de 1985; do Museu Antropológico Diretor Pestana (MADP); do Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA); e da Rádio Educativa Unijuí (Unijuí FM).

Ampliando seu campo de atuação, por decisão do Conselho Federal de Educação, em 1993 a Unijuí teve seu processo de construção universitária marcado pela característica regional *multicampi*, formalizando a constituição dos *campi* de Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos. A Unijuí estende-se ainda para a região de abrangência de três Coredes (Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste e Celeiro), oferecendo a qualidade que faz da sua marca uma referência em Educação Superior há mais de seis décadas.

No ano de 2013, a formalização legal do status de Universidade Comunitária foi consolidado com a regulação pela Lei 12.881, de 12 de novembro de 2013, que dispõe sobre a definição, qualificação, prerrogativas e finalidades das Instituições Comunitárias de Educação Superior - ICES.

**Com essa Lei, a Unijuí pôde usufruir da legalização de seu status de instituição comunitária, a partir de sua Mantenedora, o que de fato o é desde sua criação. Neste contexto, cabe ainda o registro de que o Brasil, principalmente a região sul do país é a região que possui formalmente constituído este modelo de universidade, o que tem sido estratégico ao desenvolvimento regional, pois este modelo além da preocupação com as atividades acadêmicas, volta seu foco para o crescimento socioeconômico das regiões nas quais estão inseridas.**

No que diz respeito a sua atividade fim, a Unijuí mantém, no ano de 2019 em seus quatro *campi*, sessenta ofertas de cursos de graduação, sendo cinquenta e quatro na modalidade presencial e dezesseis cursos na modalidade a distância. Na pós-graduação *stricto sensu* conta com sete cursos de mestrado e quatro cursos de doutorado, todos autorizados pela CAPES. Ainda, na área do ensino, oferece cursos de pós-graduação *lato sensu* e de qualificação profissional, sendo que em 2012 iniciou a oferta de cursos de especialização na modalidade EaD.

**A modalidade presencial foi reconhecida pela Portaria nº 521/2012, publicada no Diário Oficial da União em 10 de maio 2012, quando foi concluído o processo de Avaliação Institucional *in loco* iniciado em 2009, no qual a Universidade obteve Conceito Institucional 4.**

A Universidade foi credenciada para a oferta da modalidade EaD pela Portaria do MEC nº 4.418/2004, publicada no DOU em 04/01/2005. Foi reconhecida na modalidade EaD, com conceito 4, pela Portaria MEC nº 325 de 08 de fevereiro de 2019.

Em relação à pesquisa e à extensão, a Unijuí mantém um fundo institucional para estas atividades, administrado, via editais, pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão com a participação dos Comitês Científico e de Extensão e Cultura, respectivamente. Ao todo, são cerca de 100 projetos de pesquisa e de extensão apoiados pelo fundo institucional. No âmbito da extensão, os projetos são estruturados a partir de cinco programas, definidos pela Política e Diretrizes de Extensão da Universidade, a saber: Educação e Formação de Professores; Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social; Atenção à Saúde; Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade; e Inovação e Tecnologia.



# Mensagem da Reitoria

A Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí, ao concluir mais três anos de sua história, referentes à gestão 2017/2019, apresenta a sistematização das principais atividades do período, demonstrando os avanços do seu Projeto Institucional. Neste sentido, a apresentação das ações realizadas por meio do Relatório de Gestão, traduz-se em um instrumento de prestação de contas e de explicitação do trabalho realizado no decorrer destes três últimos anos.

A presente sistematização aponta que a Universidade movimentou-se muito neste período de três anos a partir da implicação no fazer de todos os sujeitos que a constituem, quais sejam: estudantes, professores e técnicos, sempre muito comprometidos e representados no seu projeto institucional. É neste sentido, que em nossa proposta de trabalho, o pertencimento recebeu destaque como condição para gestar a IES neste período. A ideia defendida de “pertencimento” é que precisamos nos sentir como pertencentes ao projeto da Fidene/Unijuí e ao mesmo tempo sentir que a Fidene/Unijuí nos pertence, e que assim acreditamos que podemos interferir e que vale a pena interferir na rotina e nos seus rumos.

Por outro lado, esse sentimento de pertencimento tem relação com a noção de participação. Na medida em que o grupo se sente ator da ação em curso, o que for sendo construído de forma participativa desenvolverá a co-responsabilidade,

pertencendo os resultados a todos desse grupo, pois conterà um pouco de cada um nas decisões.

Para além do pertencimento marcamos a necessidade de desenvolver as capacidades e valorizar as iniciativas. Se trabalhamos em uma Universidade trabalhamos com sonhos, com projetos, com dinâmicas que precisam estar sempre se reconstruindo, se reinventando. Para isso ocorrer precisamos efetivamente que todas as capacidades dos implicados sejam de fato potencializadas e suas iniciativas valorizadas a partir do projeto institucional.

A universidade, como o próprio nome indica é universal, diversa. Ao longo de sua evolução, a Universidade vem sendo organizada em áreas de conhecimento, aprofundando suas especializações científicas e profissionais. É isso que gera avanços. Por outro lado, muitos fenômenos são, pela sua própria natureza, interdisciplinares ou mesmo transdisciplinares. Assim, eles só podem ser compreendidos pela combinação de diferentes saberes. Torna-se, pois, fundamental reforçar a interação dos conhecimentos disciplinares e especializados, para que a ciência, a técnica e a capacitação profissional sejam adequadas à solução dos problemas concretos e que haja, ao mesmo tempo, compromisso social e político.

Como espaço livre e democrático e com áreas de saberes especializados, a Universidade precisa conviver com todas as diferenças. É preciso tratar as diferenças com compreensão e não ape-



nas com tolerância e isso só ocorre pelo diálogo argumentativo. Há, efetivamente, a necessidade de uma ação afirmativa de todos quanto à proteção da diversidade, seja ela cultural, étnica, política ou de qualquer outra natureza. Para tanto, uma delicada operação tem que ser realizada cotidianamente: a Universidade precisa conviver com a diversidade, como condição de sua existência.

Mais do que nunca, os avanços científicos têm

sido transformados em conhecimentos técnicos e tecnológicos. Ciência e tecnologia têm sido a alavanca do crescimento e da competição. No entanto, além de crescer e competir, uma sociedade precisa inovar socialmente. Assim, além de inovação tecnológica, a ciência precisa introduzir, de forma explícita, a inovação social. A ciência e a técnica precisam ter um compromisso social na melhoria efetiva da condição humana e estes pontos foram sem dúvida um compromisso ativo da gestão que ora encerra o mandato.

# Os eixos norteadores da gestão

## I - Fortalecer o pertencimento

A manutenção do caráter de instituição comunitária e regional comprometida com os diferentes protagonistas envolvidos no desenvolvimento do território

Mesmo antes de constituir-se efetivamente em Universidade, através do reconhecimento, a Fidene/Unijuí fez desta opção o referencial primeiro de seu projeto. Esta condição já se fazia presente quando da implantação da educação superior na Região Noroeste do Rio Grande do Sul, ainda na década de 50, em que, num processo de constante e progressiva inserção no contexto e na vida multifacetada da comunidade local e regional a que se destinou servir inten-

tou, pela implantação do ensino superior, a qualificação de recursos humanos para as múltiplas atividades do desenvolvimento.

Ao optar pelo caráter de Universidade Comunitária, a Instituição precisa estar em constante renovação do seu fazer a partir do amplo debate com a comunidade acadêmica e, também, sempre muito articulada com a comunidade local e regional.

Com sede em Ijuí, a Fidene/Unijuí situa-se na Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. A influência mais direta da Universidade dá-se, sobretudo, em 53 municípios, efetivando seu compromisso com a universalidade do saber. Assim, outra marca de sua história é a inserção específica na realidade e o compromisso social, estando permanentemente aberta às necessidades e demandas dos variados segmentos da região e aos desafios de seu desenvolvimento global. Por isso, a Unijuí é uma universidade que construiu a si mesma em crescente envolvimento com o processo histórico-social concreto da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Essa inserção e vivência confere um caráter comunitário peculiar a suas políticas e atividades, constituindo-se em serviço público de fato, embora de direito não seja uma universidade estatal.

**A influência mais direta da Universidade dá-se, sobretudo, em 53 municípios, efetivando seu compromisso com a universalidade do saber.**

A Universidade evoluiu na perspectiva da universalidade do conhecimento e da articulação com o desenvolvimento regional, razão pela qual a Instituição assume novos e maiores desafios para atender às necessidades da população regional, reestruturando-se para o futuro. As perspectivas da Universidade brotam de sua própria história e de seu projeto, dinamizado pelo fazer-se na complexidade dos apelos e dos desafios.

Sua identidade e seu compromisso histórico-cultural exigem-lhe, desde logo, a consolidação e o aprofundamento de sua inserção e de sua presença dinâmica na Região, instrumentalizando-se para entender criticamente o processo social e os desafios do seu desenvolvimento, a ser coletiva e solidariamente construído e usufruído.

A implantação e consolidação da Universidade, neste novo contexto, são percebidas pela constante qualificação de seus quadros docente e técnico, na ampliação e na melhoria dos equipamentos de seus laboratórios, na atuação em outras áreas do saber e fazer universitário, na reestruturação e no redimensionamento dos mais diferentes processos, com fortalecimento de suas funções nas áreas da pesquisa e da extensão, na consolidação de seus *campi* universitários.

Nessa diretriz de atuação espacialmente descentralizada, respeitando as características locais e de cada microrregião e assegurando relação efetiva e dinâmica com as bases produtivas, a Universidade amadurece e se qualifica cada vez mais para a formação de recursos humanos, para o exercício de uma ação integrada das práticas multi e interdisciplinares, para a instrumentalização da região e para a liderança na coordenação dos esforços da população e de seus agentes sociais na construção democrática de seu processo de

desenvolvimento.

Atenta à realidade mutante e aos avanços nas diferentes áreas do saber, a Universidade tem compromisso com a atualização e a contínua superação de si própria, quer por dinamismo interno, quer pela abertura ao fluxo do intercâmbio constante com outras universidades e instituições científicas, técnicas e culturais.

A Universidade tem igualmente a responsabilidade intransferível de participar ativamente no processo de construção de formas mais democráticas de convívio humano, em que se garanta a todos os indivíduos a participação nas decisões, nos processos de produção dos bens materiais e culturais e no consumo deles, na perspectiva de uma sociedade centrada na pessoa humana e em seus valores fundamentais, mantendo assim a marca do pioneirismo, sempre renovado, que caracteriza a região em que se insere e que constitui o espaço principal e mais direto de sua atuação.



## Adequações do Estatuto e Regimento à legislação externa

Cabe registrar que no ano de 2015 ocorreu a aprovação nas instâncias deliberativas de uma nova versão do Estatuto e Regimento da Unijuí visando alinhamento e uniformização das ações da universidade. Contudo, no ano de 2017, por exigências do Ministério da Educação, Processo SEI nº 23000.019827/2017-68, o Estatuto da Universidade precisou passar por novos ajustes para bem cumprir as exigências do órgão regulador acima referido. Neste contexto, foram feitas novas modificações no Estatuto e Regimento da Unijuí, em consonância com o Art. 57, VI, da Portaria Normativa nº 40/2007 SERES/MEC, republicada em 2010. Na ocasião, também foi orientado que o Estatuto e Regimento devem estar “atualizados, sempre obedecendo aos limites e mandamentos da legislação em vigor, de forma a refletir as informações mais recentes da Instituição”, e serem apresentados somente por ocasião da renovação dos atos autorizativos em vigor ou, quando solicitado pelo Ministério da Educação, como foi o caso.

Desta forma, o Conselho Universitário da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí aprovou o Estatuto e Regimento da Universidade em reuniões plenárias, respectivamente, nos dias 09 de março e 06 de abril de 2017, conforme Atas Consu 01 e 03/2017, Resoluções Consu 03 e 05/2017. Os documentos foram apreciados, conforme inciso II do Art. 19 do Estatuto da Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação no Noroeste do Estado do RS - Fidene no Conselho Diretor, em sessão plenária do dia 07 de abril de 2017, tendo sua aprovação final por meio da Ata CD nº 01/2017 e Resolução do Conselho Diretor da Fidene nº 01/2017.

## O PDI como referência à consecução da missão e do propósito da Unijuí

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, por sua natureza e em sua essência, deve ser considerado como um dos principais documentos de planejamento institucional, ou seja, assume papel de balizador e referência no desenvolvimento de projetos e processos de gestão durante cinco anos. A necessidade de sua elaboração e utilização está vinculada à complexidade organizacional que envolve a dinâmica de (auto)gestão desta Universidade.

Visando consolidar entre todos os gestores desta comunidade acadêmica a prática do planejamento, como elemento estruturante do orçamento e do desenvolvimento organizacional, foi tomada a decisão de não propor um modelo completamente novo de planejamento para o período 2020-2024. Observa-se que tanto a processualidade de planejamento que antecedeu a elaboração do documento e deu origem ao Plano, quanto a sua estrutura final seguiram, em linhas gerais, o padrão já estabelecido pelo PDI 2015/2019.

O processo de elaboração do PDI 2020/2024 consistiu na estruturação e definição das políticas institucionais, no entendimento de que estas são a base para a construção dos demais capítulos, cumprindo, desta forma, o que determinam os incisos do Art. 21, do Decreto 9.235/2017.

Ainda no decorrer do mês de março de 2019 foi criada uma identidade visual marcando a partir desta identidade, quatro eixos estruturantes: **fortalecimento do projeto institucional, excelência acadêmica, recursos organizacionais e equilíbrio econômico-financeiro.**

Como forma de propiciar um melhor embasamento no processo de reflexão e prospecção em termos de futuro, foram realizados dois seminários no mês de abril de 2019, cuja temática abordou a Conjuntura econômica e cenários para os próximos cinco anos com ênfase nos aspectos econômicos, considerando a economia regional e as perspectivas em relação ao novo governo e, também, a Conjuntura da educação superior comunitária no sul do País.

Também no mês de abril de 2019 foi realizado um Conselho de Gestão - COGEST para explicar a metodologia do PDI e todos os itens que o compõem e qual é o papel de cada sujeito da instituição na construção do PDI. A partir deste momento, a estrutura do PDI foi encaminhada para os departamentos, às pró-reitorias e às unidades administrativas para iniciarem os debates e a construção do mesmo.



A comunidade externa também foi envolvida no processo de construção do PDI a partir da aplicação de uma pesquisa que foi divulgada no site institucional, ficando disponível nos meses de maio a julho de 2019, sendo público-alvo os egressos e a comunidade externa e incluiu questões sobre a missão, visão, princípios, cultura, pesquisa, extensão, inovação e desafios para os próximos anos.

A socialização da primeira versão do PDI aconteceu nos dias 24/10 e 01/11/2019 no COGEST, onde foram discutidas as metas institucionais e as políticas. Depois destas etapas o PDI 2020/2024 foi

protocolado no Conselho Universitário - CONSU, tendo sido aprovado na plenária do CONSU no dia 07/11/2019, pela Resolução CONSU 31/2019.

Cabe destacar que a participação da comunidade tanto interna quanto externa na construção do PDI foi fundamental para que a instituição tivesse as ferramentas e subsídios para atender as necessidades dos diversos públicos que a constituem e situar os desafios da universidade em seus diferentes campos de atuação.

Cabe o registro de que a partir da publicação do PDI 2015/2019, todos os gestores da Unijuí começaram a utilizar este documento como um efetivo instrumento de gestão, apresentando resultados, alcançando metas e focando suas atividades. Já para este novo PDI 2020/2024 os desafios são maiores, pois será necessário reconfigurar a dinâmica de organização e funcionamento institucional consi-

derando aspectos como o fazer universitário, a condição de instituição comunitária e, ainda, um cenário de alta competitividade na educação superior.

A solidez de mais de 60 anos de história exige a necessidade de olhar para o passado, bem como ter a autonomia para projetar o futuro, compreendendo o fazer a partir do ensino, da pesquisa, da extensão, da cultura, da internacionalização, da inovação, da modalidade EaD e das possibilidades de prestação de serviços e parcerias entre instituições para continuar mantendo a qualidade dos processos e os bons resultados.



## Aperfeiçoamento das dinâmicas internas de governança a partir do Planejamento Estratégico

O aperfeiçoamento da gestão no período 2017/2019 pressupôs, além de um conjunto muito bem articulado de objetivos, estratégias e metas gerenciais, a existência e implementação de um processo consistente de planejamento institucional.

Na Unijuí os processos de planejamento estruturam-se a partir do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, uma vez que é este documento que norteou as ações da gestão e, consequentemente, de toda a instituição a partir de seus objetivos, estratégias e metas que marcam o posicionamento competitivo da instituição, priorizando não somente a dimensão da sustentabilidade econômico-financeira, mas também o processo de indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão com qualidade e excelência como uma estratégia de diferenciação institucional.

Nesta gestão foi possível incorporar as práticas de elaboração do planejamento estratégico organizacional, procurando atender de forma satisfatória todas as diretrizes legais de um PDI e, sobretudo, constituir este documento numa efetiva ferramenta de aperfeiçoamento da gestão.

O desafio dessa gestão foi o de garantir a execução e eficiência do PDI neste período 2017-2019, ou seja, implementar e acompanhar as ações para alcançar os objetivos, estratégias e metas e regulamentar as ações acadêmicas de acordo com as áreas de atuação da Instituição.


A mudança de cultura na Unijuí da gestão por orçamento para a gestão pelo planejamento, orçamento e avaliação foi consolidada nesta gestão, e para mensurar sua efetividade conta-

-se com indicadores de resultado por unidade/departamento/curso. O acompanhamento das ações e indicadores alinhados ao PDI foi realizado através do software de planejamento estratégico denominado Strategic Adviser - SAS.

A estratégia utilizada, para a efetividade desta metodologia, foi trabalhar o planejamento alinhado a partir do relatório de Autoavaliação institucional, fazendo o movimento: relatório – prioridades – fragilidades – ciclo trianual = planejamento.

Nos últimos três anos criou-se uma rotina de elaboração do planejamento anual. No decorrer do mês de setembro todas as unidades elaboram o seu planejamento apontando as necessidades de orçamento. Concomitante a isso, também é elaborado o relatório de Autoavaliação Institucional no qual são apontados os resultados efetivos e não efetivos das ações prioritárias elencadas para o período, bem como as potencialidades, fragilidades e prioridades para o ano seguinte. Todas as fragilidades e prioridades devem possuir ações para acompanhamento no SAS. Ainda é preciso registrar que no decorrer do ano as ações são acompanhadas pelos gestores, para que ao final se consiga alcançar um resultado satisfatório.

Ainda no que diz respeito às dinâmicas internas de governança cabe destacar algumas ações desta gestão, dentre elas a necessidade de replanejamento da Editora Unijuí, sendo realizado um trabalho de verificação de ações já realizadas, levantamento de todos os estudos e diagnósticos já existentes e criadas ações de curto, médio e longo prazo para alavancar as vendas da editora, reduzindo o estoque e aumentando a receita. A importância dos diagnósticos já existentes na Instituição, alinhados a um planejamento efetivo, apresentaram excelentes resultados na condução do processo.



Houve também a necessidade de revisão e redução dos indicadores das unidades administrativas, permanecendo no SAS - Strategic Adviser somente os indicadores de resultado e alguns de acompanhamento, culminando com uma significativa redução no número de indicadores administrativos.

Ainda neste mesmo período também foi elaborado um documento denominado: Elementos estruturais e determinantes do plano de ações adotadas para o aperfeiçoamento da gestão da mantenedora e da IES, contemplando todas as ações desenvolvidas de 2015 até maio de 2017, bem como a previsão de ações para os anos de 2017 e 2018. Este documento integra o pedido de revisão da suspensão das prerrogativas de autonomia da IES, conforme Instrução Normativa nº 02/2017, de 13 de março de 2017. Como resultado, em 02/10/2017 a Universidade recebeu resposta positiva e passou novamente a gozar da autonomia Universitária.

A importância da avaliação alinhada ao planejamento foi reforçada logo nos primeiros meses do ano de 2017 quando foi finalizado o relatório da autoavaliação institucional que auxiliou o planejamento na alimentação do SAS, indicando as fragilidades e prioridades que devem constar em cada unidade, departamento e curso. O processo de tornar efetiva a ação conjunta entre o Planejamento e a Comissão Própria de Avaliação - CPA contribuiu para tornar visível os resultados já alcançados pelas unidades, fato que se concretiza a partir da entrega conjunta do relatório parcial da autoavaliação nos departamentos, sendo muito positiva para que cada vez mais se perceba o alinhamento entre avaliação, execução e planejamento.

Todas as ações realizadas nesta gestão foram voltadas para o desenvolvimento da Instituição e sua capacidade de se reinventar e se adaptar aos novos cenários, consolidando seu propósito de “participar do processo de desenvolvimento da região pela educação superior”.

Os processos educacionais e administrativos sob o enfoque da avaliação e autoavaliação institucional

Conforme estabelecem as Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior, Inciso VIII, do Artigo 3º da Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BRASIL 2004, p. 34), o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional”, devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional, o artigo 3º § 2º, define que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*”.

É na perspectiva de alinhamento entre os processos de planejamento, avaliação e regulação no âmbito das políticas e regulamentações internas e externas que o PDI da Unijuí 2015/2019 define diretrizes e estratégias avaliativas, para subsidiar a gestão da universidade.

Assim, a Unijuí realiza autoavaliação/avaliação a partir de processos, instrumentos, públicos (estudantes, professores, técnicos-administrativos, comunidade externa e egressos), periodicidade e análise dos resultados nas dimensões do ensino de graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, da pesquisa, da extensão e da gestão.

**Na Unijuí, a avaliação é entendida como um processo que pressupõe escolhas e critérios. Se constrói com o envolvimento, participação e responsabilidade.**

A Avaliação Institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), vem qualificando os processos, instrumentos e divulgação dos resultados para que estes se consolidem como uma ferramenta de gestão em todas as unidades acadêmicas e administrativas.

Na gestão 2017-2019 evidencia-se uma maior articulação entre o planejamento, a execução e a avaliação nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e cultura e da gestão, como um movimento cíclico, bem como maior articulação da CPA com os gestores da Instituição para a busca da excelência Acadêmica (PDI 2015/2019). A regulação pelo MEC e pela CAPES, na Unijuí, é orientada pelos resultados avaliativos dos processos de avaliação interna (CPA) e externa (MEC/CAPES).

Na Unijuí, a avaliação é entendida como um processo que pressupõe escolhas e critérios. Se constrói com o envolvimento, participação e responsabilidade dos diversos atores institucionais, exige sistematização e análise de dados, é qualitativa e/ou quantitativa e gera resultados

para a gestão do curso, do departamento e da universidade.

Com base nas concepções mencionadas, pelas regulamentações do MEC/CAPES - (SINAES) é que a CPA observa uma evolução na Instituição no uso dos resultados avaliativos para a criação de políticas, revisão de processos, desenvolvimento de ações de melhorias tanto em aspectos acadêmicos, quanto administrativos.



Esses resultados podem ser conferidos nos relatórios de autoavaliação institucional no portal da Unijuí. Acesse pelo QR Code.

Neste sentido, é possível observar uma evolução no uso de resultados da avaliação realizada, quer seja pelo Programa de Avaliação Docente com seus respectivos subprogramas; pela Avaliação Quadrienal dos Programas *Stricto Sensu* (CAPES); pelo instrumento Integrado; pela Pesquisa de Imagem junto à comunidade externa; pela avaliação da infraestrutura da Unijuí por docentes, estudantes e técnicos-administrativos dos quatro *campi*; pela autoavaliação realizada pelos gestores das Unidades; Ouvidoria, quer seja pelos processos externos, de Recredenciamento Institucional, Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de cursos que variam entre os conceitos 4 e 5; os indicadores da CAPES, ENADE, do CPC e do IGC, que variam entre os conceitos 3 a 5. Isso denota um maior alinhamento entre planejamento, execução e avaliação, na maioria das unidades, sendo a metodologia do Planejamento, Orçamento e Avaliação (PODE) materializada pelo *Software Strategic Adviser* (SAS), uma ferramenta essencial na gestão que articula e qualifica as políticas e ações institucionais. Destaca-se que em algumas unidades este processo é intrínseco ao seu fazer e outras estão caminhando para a sua efetividade.

Evidenciam-se como melhorias nestes três últimos anos o fortalecimento do Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional (NAAI) e a sua qualificação física e de pessoal

pela incorporação de novos profissionais para maior interação e apoio aos estudantes; a qualificação dos instrumentos de gestão pelo SIE; o fortalecimento do programa de formação continuada de professores, gestores e técnicos-administrativos e de apoio; o investimento de R\$ 15.234.650,98 (quinze milhões e duzentos e trinta e quatro mil e seiscentos e cinquenta reais e noventa e oito centavos) na qualificação da infraestrutura da universidade; a implantação de novos cursos, programas integrados de formação; criação de disciplinas de Introdução à profissão nos currículos dos cursos de graduação; projetos de pesquisa alinhados com as linhas dos programas *stricto sensu*; projetos de extensão com relação direta com a comunidade externa; criação de programas de financiamento ao estudante; reestruturação da Central de Atendimento ao Estudante em termos de processos e de estrutura; digitalização da documentação da Secretaria Acadêmica; criação do Plano de Contingência e do Plano de Acessibilidade; Projeto Inglês no *Campus*; qualificação dos processos da universi-

dade pela migração para a plataforma do Google *G-Suite* visando a inovação educacional. Outros resultados podem ser conferidos nos informativos de autoavaliação e no Boletim Evidências. Acesso pelo QR Code.

O desafio que se impõe é a compreensão da concepção de “Avaliação como Pertencimento” por todos os atores institucionais, considerando o cenário de mudanças na Educação Superior no Brasil, em que os processos avaliativos internos devem gerar subsídios para os processos de avaliação externos e Regulação (MEC/CAPES).

**Investimento de  
R\$ 15.234.650,98  
na qualificação  
da infraestrutura  
da Universidade**



Assim, CPA, gestores e professores têm a responsabilidade de construir evidências que demonstrem a articulação entre os resultados avaliativos interno e externo para a constante qualificação das políticas e ações dos cursos, dos departamentos e da Universidade, sendo necessário a constante divulgação do que é realizado em termos de processos e resultados.

### Sustentabilidade financeira

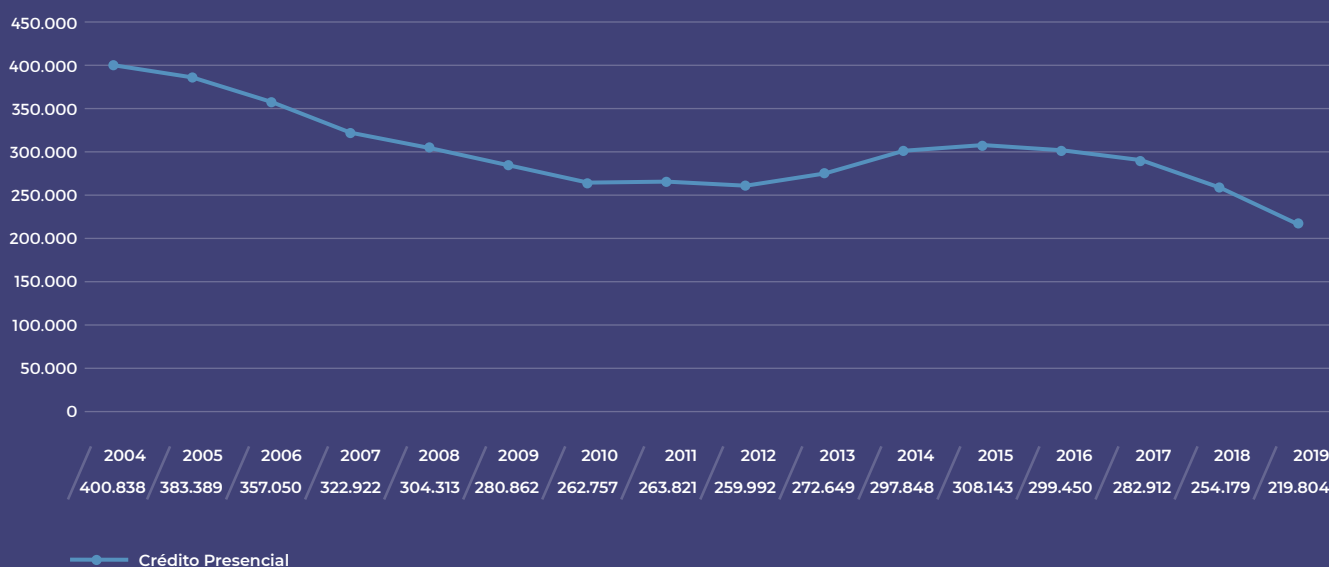
A Unijuí, enquanto universidade comunitária e autogerida, encontra-se constantemente na busca do equilíbrio entre cumprir seu propósito de contribuir para a integração e o desenvolvimento regional através da educação superior e, ao mesmo

tempo, viabilizar sua sustentabilidade financeira e econômica num ambiente competitivo.

O equilíbrio financeiro está sendo conquistado dia a dia, porém ainda não se conseguiu produzir as necessárias reservas que possam proteger a Instituição da ocorrência de adversidades não previstas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, a Resolução de Diretrizes Orçamentárias, o Orçamento Programa e os Relatórios Contábeis são instrumentos de planejamento e de controle orçamentário que norteiam as ações e indicam os limites operativos de curto prazo no âmbito da Fidene e suas mantidas.

**Créditos matriculados cursos presenciais**



Os objetivos e prioridades estabelecidos no PDI 2015/2019 embasaram as ações que conduziram a um Resultado Operacional satisfatório, mesmo diante de um quadro de encolhimento do número de estudantes e de créditos matriculados a partir de 2015. Esta redução na matrícula dos estudantes de graduação impactou fortemente na execução da receita de ensino.

Cabe registrar também que as medidas de saneamento e reestruturação implementadas pelo Plano de Ajuste Institucional em 2017, bem como um acompanhamento sistemático dos investimentos realizados em 2018, aliados a uma rigorosa gestão de tempos dos docentes e técnicos permitiu que a Instituição apresentasse um resultado superavitário superior a R\$ 4 milhões em 2018, mesmo num quadro de encolhimento no número total de estudantes.

No ano de 2019, após autorização do MEC para a oferta do curso de Medicina, foi retomado o processo de atualização da matriz orçamentária do curso, e realizada toda a organização necessária para oferta do mesmo já para o primeiro semestre deste mesmo ano. Assim, em 2019, o curso de Medicina ofertou 50 vagas, sendo estas distribuídas em duas turmas efetivadas por meio do Vestibular de Verão e de Inverno. No primeiro semestre deste ano ingressaram 33 estudantes via vestibular. No segundo semestre ingressaram 26 estudantes no curso, sendo 20 ingressantes via vestibular e 6 ingressantes via ProUni 100%. Em setembro deste ano, o CONSU autorizou a oferta das 50 vagas em turma única, no Vestibular de Verão 2020.

Em termos de benefícios estudantis em 2019, para além das bolsas ProUni mencionadas acima, a Unijuí ofertou para os estudantes do curso de Medicina, a Modalidade de Pagamento Linear (MPL), que é um programa de pagamento da Unijuí que tem por finalidade diluir o número de

horas do curso no tempo normal de duração do mesmo. Também foram ofertadas e concedidas via edital específico, 15 vagas no programa de financiamento estudantil, denominado Plano de Flexibilização de Pagamento (PFP), que tem por finalidade ampliar o prazo de pagamento do curso pelos estudantes, com parcelas fixas que independem do número de horas contratadas semestralmente. Ainda no 2º semestre de 2019, a Unijuí proporcionou aos estudantes uma nova alternativa para pagamento do curso de Medicina. A parceria efetivada com o Banrisul possibilitou aos estudantes o financiamento estudantil de até 100% do valor da semestralidade, parcelado em 12 meses, via Instituição Bancária.

Em relação aos investimentos realizados na Instituição neste período da gestão, cabe registrar que os mesmos iniciaram ainda no ano de 2018, quando foram investidos aproximadamente 155 mil reais em material bibliográfico e equipamentos de laboratórios. Em 2019, o montante investido em permanente até setembro totalizou 780 mil reais. Parte deste valor foi utilizado na compra de equipamentos de laboratórios, móveis e climatizadores, e outra parte utilizado para o início da construção do prédio do Unijuí Saúde - Complexo 2, o qual iniciou sua construção em julho de 2019 e tem previsão de finalização em outubro de 2020.

Também cabe registrar que em novembro de 2019 foi assinado junto ao Município de Ijuí - Poder Executivo, o Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde - COAPES. Este Termo de Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde tem por objeto viabilizar a reordenação da oferta de cursos de graduação na área da saúde e de vagas de Residências em Saúde, no Município de Ijuí, com garantia de estrutura de serviços de saúde em condições de oferecer campo de prática, mediante a integração ensi-

no-serviço nas Redes de Atenção à Saúde.

Ainda neste ano, a Reitoria realizou contatos com outras instituições de saúde que atendem ao Sistema Único de Saúde (SUS), para além das já conveniadas com a Unijuí. O objetivo é firmar novos convênios e ampliar o número de leitos SUS disponíveis por estudante, visando solicitar ao MEC, aumento de vagas do curso de Medicina. A expectativa da Instituição é passar de 50 para 80 vagas. Para além da ampliação dos leitos SUS, o MEC solicita outros critérios, os quais a Instituição já está em fase de organização para atender a todos.

Para contrapor a redução na receita, foram constituídos os programas integrados dos cursos de graduação e implementada uma mudança no método de definição dos cursos de graduação, sendo este o método de custeio ABC, Custeio Baseado em Atividades. Em 2018, a Unijuí implantou o ABC para atender a lógica dos programas integrados e demonstrar a margem de contribuição direta de cada curso, melhorando a competitividade da Universidade e possibilitando reduzir os valores das mensalidades após uma redução de custos decorrente da oferta integrada das disciplinas.

Esses programas implicaram na concepção e ampliação de núcleos comuns de disciplinas para otimizar a oferta e o número mínimo de estudantes por turma. Consequentemente, houve a redução dos custos e otimização dos recursos financeiros proveniente das mensalidades.

Em 2018, foram projetados três programas integrados de cursos de graduação, sendo:

- O Programa Integrado de Formação de Educadores projetou a oferta dos cursos de Pedagogia, Matemática, Letras,

História, Educação Física – Licenciatura e Bacharelado, no *campus* Ijuí; bem como dos cursos de Pedagogia, Educação Física – Licenciatura e Bacharelado, no *campus* Santa Rosa.

- O Programa Integrado de Formação de Engenheiros projetou a oferta dos cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Software, Engenharia Mecânica; Engenharia da Produção, no *campus* Santa Rosa.

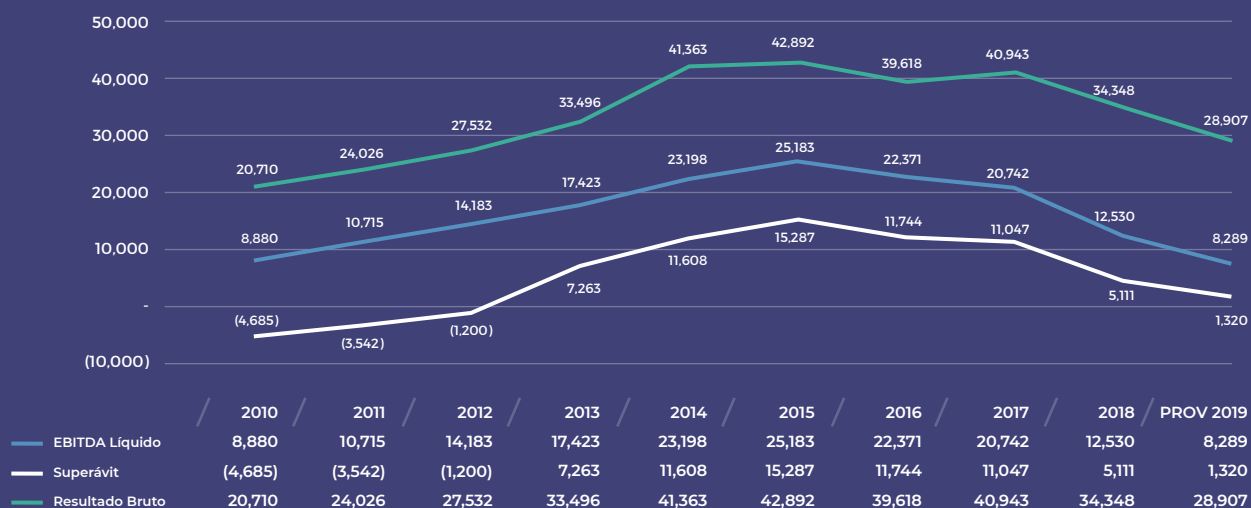
- O Programa Integrado de Formação de Gestores projetou os cursos de Administração e Ciências Contábeis nos *campi* Ijuí, Santa Rosa e Panambi.

Em 2019, o Programa Integrado de Formação de Engenheiros foi ampliado para os *campi* de Ijuí e Panambi.

As despesas financeiras assumidas e pagas pela Instituição no período desta gestão, em função de descompassos gerenciais havidos em épocas passadas e que em 2011 ainda representavam 18,66% da Receita Operacional Bruta da Instituição, diminuíram para um percentual próximo a 4% em 2018, evidenciando uma dependência operacional cada vez menor da instituição em relação ao sistema financeiro.

Todas essas ações do ponto de vista financeiro indicam que, possivelmente, a execução de 2019 aponta uma redução no resultado bruto decorrente, principalmente, pela redução na receita de ensino.

No contexto das dificuldades e tendências que se apresentam, pode-se considerar que o EBITDA (que evidencia a capacidade institucional de geração de caixa a partir das atividades operacionais) teve um desempenho satisfatório, gerando um EBITDA positivo de R\$ 8,289 milhões no ano de 2019.



Assim, os principais desafios institucionais que se colocam para os próximos anos dizem respeito à correta compreensão do significado da diminuição (ou estabilização) do número de estudantes num patamar mais baixo e a consequente necessidade de alinhamento institucional no que diz respeito ao quadro de pessoal e dos investimentos. A oferta de novos cursos e a ocupação das vagas oferecidas parecem estar atreladas à oferta de formas diferenciadas de financiamento, para o que se instituiu e está se consolidando o Crediunijuí, da mesma forma que foram propostas flexibilizações nas modalidades de pagamento.

Quanto a sustentabilidade financeira, com relação ao estoque de dívidas da instituição, as renegociações feitas com o sistema financeiro, o alongamento das dívidas tributárias junto ao Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento das Instituições de Ensino Superior (PROIES), contribuíram para que se obtivesse um razoável equilíbrio entre os ingressos

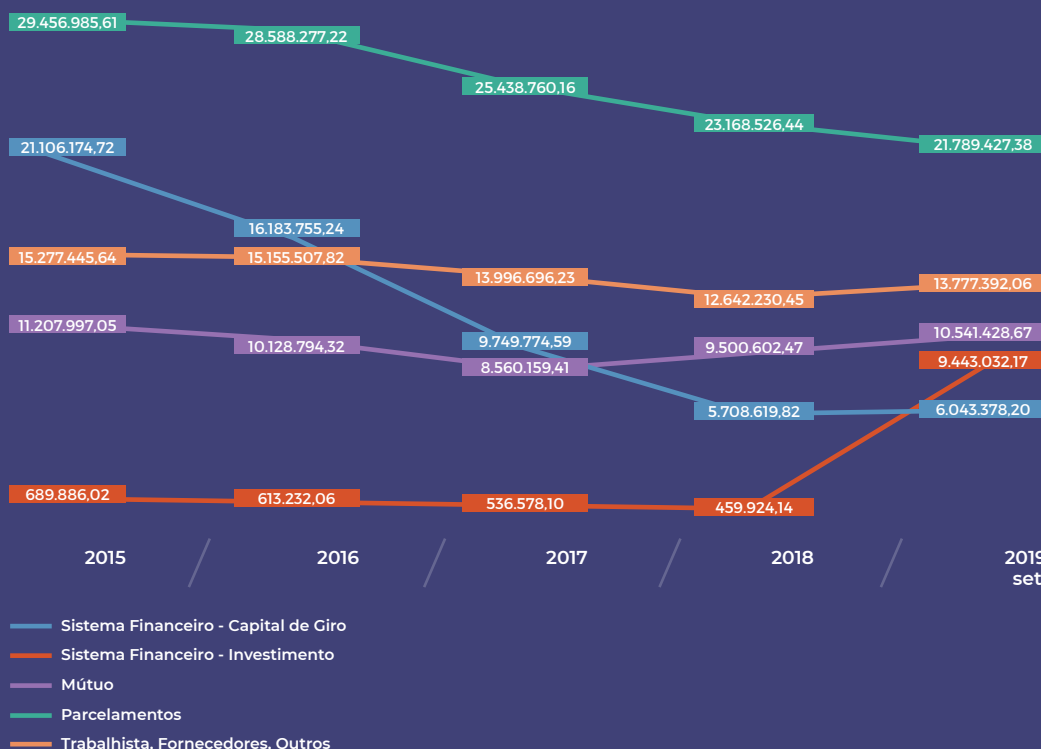
e desembolsos de caixa durante o ano de 2018, o que resultou na redução de atrasos a fornecedores e manutenção da adimplência geral dos compromissos institucionais em 2018.

A Unijuí possui um conjunto de instrumentos gerenciais que tem como propósito garantir o alinhamento dos objetivos propostos no planejamento com as iniciativas efetivamente concretizadas e, ao mesmo tempo, desenvolver controles para melhorar a governança por mecanismos de transparência da gestão dos recursos.

Neste contexto, em 2017, a Instituição reestruturou a auditoria interna para adequar a estrutura, aperfeiçoar os processos e instrumentalizar as pessoas. Assim, a auditoria interna apresenta-se como suporte ao planejamento e controle dos recursos escassos da organização, alinhando-os às diretrizes institucionais e contribuindo à melhor governança. Neste período, a auditoria interna realizou o mapeamento dos pro-



Gráfico do endividamento por classificação



cessos das unidades Editora, Museu, Hospital Veterinário, Unidade de Educação Continuada, AGIT, Núcleo de Cobrança, Assessoria Jurídica, Núcleo de Suprimentos e Almoxarifado.

### Gestão dos tempos docentes

No 1º semestre de 2017, o sistema de gestão dos tempos docentes que regulamenta a jornada de trabalho dos professores do plano de carreira da Unijuí passou por uma reestruturação, com vistas a estabelecer um modelo de gestão de tempos capaz de oferecer condições adequadas aos professores para o exercício de suas atividades com qualidade, sendo construído um modelo de gestão dos tempos que permite a

visualização da jornada de trabalho semanal do professor, com indicação dos turnos de trabalho contratados e a serem cumpridos.

Neste sentido, a Grade de Disponibilidade Docente - GDD, enquanto instrumento de planejamento e gestão é a representação gráfica das atividades do professor, a cada semestre, não se confundindo com o cartão-ponto. Já a Ficha de Atividades Docentes (AD) registra o detalhamento da execução do integral trabalho efetivamente realizado no decorrer do semestre de cada professor nas diferentes inserções acadêmicas e funcionais.

No que diz respeito ao Plano de Carreira do Pessoal Docente, permanece vigente o documento aprovado em 2014, com uma alteração em 2017

no art. 23 que diz respeito à progressão vertical da condição de Assistente Nível IV para Adjunto Nível I.

### Informatização do Plano de Atividades Docentes (PAD)

A partir de 2019, a Vice-Reitoria de Administração informatizou o Plano de Atividades Docentes (PAD), implementado a partir de 2011 em formato de planilhas, trata-se de uma importante ferramenta de gestão que permite aos gestores dos departamentos realizar o planejamento das diversas atividades dos professores para cada semestre - ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão, de acordo com a carga horária contratada e o perfil - graduação, gestão ou papdocência. O sistema permite realizar simulações das atividades planejadas e comparar com a posterior execução, bem como gerar relatórios gerenciais.

### Informatização do Quadro de Planejamento das Atividades Docentes (QPAD)

A partir de 2018, o Quadro de Planejamento das Atividades Docentes - QPAD, que é um anexo do Projeto Pedagógico de Curso - PPC, passou a ser informatizado para todos os cursos de graduação ofertados pela instituição em seus diferentes currículos, a partir da revisão de seus projetos pedagógicos e projeções financeiras, constituindo-se em uma importante ferramenta de gestão da oferta, com informações sobre a carga horária das disciplinas, número de vagas de acordo com a capacidade física dos espaços utilizados, em especial dos laboratórios, questões metodológicas, bem como o respectivo tipo de atividade docente, que define o encargo didático a ser atribuído para o professor. Estas informações alimentam de forma automática o sistema de oferta semestral de disciplinas e a

Ficha de Atividades Docentes (AD), que é o registro ponto dos professores.

### Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo e de Apoio

O Plano de Cargos e Salários e o Processo Seletivo do Pessoal Técnico-Administrativo e de Apoio passou por revisão e alteração em 2016, permanecendo vigente até o momento.

No ano de 2019 foi realizada uma avaliação do programa Aprimora e a partir desta foram implementadas alterações no programa, em termos de pontuação, limitador máximo de horas para as formações presenciais e incluído o limitador de horas para formações em EaD. Na Assiduidade foram alterados os critérios para pontuação. Em Participação Institucional foi excluído o critério Agente Ambiental e foi diminuído o limite de pontuação neste item. No item Atingimento de Metas da Unidade foi incluído como meta institucional a separação de resíduos para todos os setores da Instituição. Também foi incluído um novo item no programa, o item 'Bonificação Extra', que contempla os projetos 'Boas Ideias valem como Diamantes' e 'Atitudes que Transformam'.

O projeto 'Boas Ideias valem como Diamantes' tem por objetivo incentivar os funcionários a buscar soluções para problemas e desafios do dia a dia da Instituição, por meio da captação de ideias, transformadas em projetos que possam trazer melhorias para as atividades/processos do cotidiano da Instituição. O projeto 'Atitudes que Transformam' visa recuperar momentos que vivemos em nosso dia a dia e que fomos impactados pela ação de colegas que nos proporcionaram determinada situação que merece ser reconhecida. Os dois projetos podem gerar uma pontuação extra dentro do programa Aprimora.

## II - Desenvolver as capacidades

### Fomento à inovação digital na gestão e na docência

Apesar de ser pauta constante, o fomento à inovação digital se desenvolveu de forma mais propositiva e intensa em 2019, a partir da formação “Transformação digital e empoderamento colaborativo nos processos de gestão e liderança”, que objetivou preparar a equipe de colaboradores e gestores da Universidade para redesenhar os processos administrativos e de liderança com o uso de metodologias colaborativas e tecnologias digitais de informação e comunicação. Participaram das atividades deste Programa integrantes da Reitoria, Pró-Reitorias, Chefias de Departamento, Assessorias da Reitoria, Secretarias Executivas, Gerências e Chefias de Unidades e Diretorias de Mantidas.

Para o fomento em inovação digital, em específico para a sala de aula, foi disponibilizado para 80 professores dos diversos departamentos, o “Programa de Desenvolvimento de Mentores de Inovação Educacional”, o qual objetivou vivências em metodologias ativas de ensino e aprendizagens a partir de uma proposta interativa, participativa e prática. Os encontros formativos mensais foram desenvolvidos por meio de oficinas que integram as ações do Programa de Formação Continuada Docente.

Os professores, em número de 135, também participaram de 12 oficinas desenvolvidas pelos técnicos da Coordenadoria de Informática (COINF), com o suporte do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) e do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAPI) sobre “Transformação Digital nos Processos de Trabalho na Unijuí”. O objetivo foi explorar as ferramentas do Google de uso cotidiano nas atividades de trabalho. A abordagem conduziu a proposição de desenvolver continuamente as competências e habilidades docentes para as novas relações de aprendizagem por meio das novas tecnologias digitais de informação e comunicação, as quais são expressas no perfil do estudante do ensino superior contemporâneo.

### Fomento à inovação digital nos processos

Nos três últimos anos foram desenvolvidas pelo NDS/COINF, tanto aplicações web que substituem as correspondentes aplicações do Sistema de informações para o Ensino (SIE), quanto novas, considerando o grande avanço tecnológico que a migração para a web permite em termos de acesso, usabilidade, aplicabilidade, permitindo a reorganização dos processos de trabalho. Para cada aplicação colocada em uso, foram promovidas capacitações aos usuários, que con-

sistiram em momentos de prática para a experiência dos aplicativos web. Em 2017 houve a formação para os NDEs dos cursos que fariam revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) naquele ano sobre o Módulo de Cadastro do Projeto Pedagógico de Curso. O desenvolvimento deste Módulo é o resultado de uma longa caminhada de estudos e elaboração de critérios a serem seguidos para a elaboração do sistema que gerencia as informações dos PPCs desde a elaboração da proposta. Após a aprovação pelas instâncias institucionais, o PPC passa de versão proposta para versão corrente, alimentando tanto o sistema acadêmico quanto o Portal, reduzindo significativamente o retrabalho e qualificando as informações institucionais.

Em 2018 aconteceu a formação sobre processos web: solicitações de trancamento e ajuste(s) de matrícula. Esta aplicação foi desenvolvida pelo NDS/COINF juntamente com a Vice-Reitoria de Graduação (VRG), objetivando dar continuidade às ações de migração do SIE para a web, a organização das atividades de trancamento e ajuste de matrícula na forma de processos e a coleta e gerenciamento dos dados, algo não previsto pela estrutura original do SIE e que, a partir desta aplicação, está fazendo parte do Portal do Estudante e do Coordenador de Curso desde o primeiro semestre de 2018.



Em 2018 também foi desenvolvido pelo NDS/COINF, juntamente com a VRG, a oferta das disciplinas dos cursos de graduação via web. A capacitação realizada pelo grupo de profissionais da COINF e VRG apresentou a nova processualidade e os critérios para a oferta das disciplinas, explicitando as atividades que seriam direcionadas aos coordenadores e as que caberiam aos secretários de curso a partir de então, bem como à Secretaria Acadêmica e à VRG. Apresentaram ainda os relatórios relativos à oferta disponíveis na web, como por exemplo: vagas na turma e/ou no grupo, total de grupos, tipo de atividades docentes, elementos que são relacionados com o Quadro de Planejamento de Atividades Docentes (QPAD), cadastro este aprovado pelo CONSU por ocasião da revisão dos respectivos PPC dos cursos de graduação.

Outro processo importante, demandado para o NDS/COINF, implantado no 1º semestre de 2019, foi o de registro e validação das Atividades Complementares (AC) para os bacharelados e tecnologias e Atividades Teórico Práticas de Aprofundamento (ATPAs), para as licenciaturas, em atenção às respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

O novo processo oportuniza que o próprio estudante cadastre suas atividades no seu portal, à luz do regulamento explicitado no PPC, e entregue a ele na Secretaria do Curso, preenchendo as informações e anexando os documentos. A Coordenação e/ou a Secretaria do Curso acessa as informações pelo respectivo Portal procedendo a análise e encaminhamentos necessários, deferindo ou indeferindo as solicitações até a integralização da carga horária.

Ainda no âmbito da qualificação dos processos, foi implantado em 2019 o Sistema de Avaliações Extemporâneas, com a respectiva capacitação às secretarias de curso e secretarias executivas, objetivando padronizar o cadastro da avaliação pelo docente, o calendário das disciplinas, bem como a impressão e a aplicação da prova.

No segundo semestre de 2019, a VRG disponibilizou, inicialmente ao DCVida e posteriormente aos demais Departamentos, o aplicativo/funcionalidade desenvolvida e disponibilizada pela Coordenadoria de Informática da Unijuí (COINF), que gera os Termos de Compromisso de Estágio Obrigatório para as disciplinas que têm como tipo de aula “atividade supervisionada” e “atividade orientada”. O referido termo está em conformidade com a Lei nº 11.788, de



25 de setembro de 2008, que dispõe sobre os estágios obrigatórios dos estudantes e a Resolução CONSU nº 29/2019, que dispõe sobre a oferta de estágios nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da Unijuí.

### Acervo Acadêmico Digital

O Decreto nº 9.235, publicado em 15 de dezembro de 2017, oficializou a exigência do acervo acadêmico digital nas IES. A Unijuí, no entanto, iniciou este processo de implementação do acervo acadêmico digital com discussões sobre o seu processo de digitalização ainda no 2º semestre de 2016. As discussões incluíram formação sobre o tema e visitas às instituições que já possuíam o acervo acadêmico digital.

A implantação deste projeto iniciou no final de 2017, a partir de testes de captura das imagens dos documentos de ingresso dos vestibulandos verão 2018, eliminando, assim, o processo de coleta das cópias físicas dos documentos. A segunda fase deste projeto foi iniciada em 2018 e concluída em fevereiro de 2019, contemplando todas as fases do processamento das imagens capturadas a partir da digitalização dos documentos dos estudantes dos vestibulares anteriores a 2018 e, também, da captura que vem sendo realizada das pastas de todos os estudantes ativos.

Neste período de construção do Sistema de Acervo Digital foram realizadas várias reuniões entre os setores de Tecnologia da Informação, Arquivístico e Secretaria Acadêmica, especialmente para tratar da questão de autenticidade (identidade + integridade), da escolha de sistemas e uso de metadados na captura dos documentos para classificação, das ações de preservação e de uso de repositório confiável na fase intermediária e permanente de toda documentação dos acadêmicos, e ainda de sua disponibilização via web. Em abril de 2018 entrou em vigor a Portaria nº 315, que complementa o Decreto nº 9.235, que concedeu às IES o prazo de 24 meses para a conversão do acervo acadêmico em meio digital, devendo os métodos de digitalização garantir a confiabilidade, autenticidade, integridade e durabilidade de todas as informações dos processos e documentos originais, sendo considerado acervo acadêmico o conjunto de documentos produzidos e recebidos por instituições públicas ou privadas que ofertam educação superior, pertencentes ao sistema federal de ensino, referentes à vida acadêmica dos estudantes e necessários para comprovar seus estudos.

A Unijuí instituiu, então, um sistema para realizar a digitalização, tratamento, captura dos dados e metadados e posterior geração do documento no formato PDF/A (formato para arquivamento de longo prazo de documentos eletrônicos), assim como sua importação para o sistema do Gerenciamento Eletrônico de Documentos (GED), integrado com o banco de dados institucional, permitindo sua consulta pelo Portal da Universidade, com as devidas restrições de acesso às informações, garantia de segurança e disponibilidade da informação. O processo de digitalização de documentos poderá ser estendido a outros setores da Instituição, como Recursos Humanos, Controladoria, entre outros, para

agilidade no cadastro e consulta destes documentos no sistema do GED, garantindo toda segurança e acesso às informações digitalizadas.

O desafio posto para os próximos anos será efetuar a emissão e o registro de diploma de graduação por meio digital, como determina a Portaria nº 554, de 11 de março de 2019, na qual estão especificadas as normatizações técnicas para esta emissão, bem como, o prazo final para este cumprimento, que é 11 de março de 2021. Após a implementação da solução para emissão do diploma digital, esta tecnologia poderá ser utilizada para emissão digital de todos os documentos oficiais da Instituição que exi-



jam assinatura, pois passa a ter sua validade jurídica em todo território nacional, garantindo permanentemente sua legalidade, autenticidade, integridade, confiabilidade, disponibilidade, rastreabilidade, irretratabilidade, privacidade e interoperabilidade.

### Biblioteca Virtual

Com a ampliação da oferta de cursos na modalidade a distância, bem como de disciplinas de cursos presenciais nessa modalidade, utilizando até 20% de sua carga horária total, em atenção à Portaria MEC 1.428/2018, a Unijuí passou a disponibilizar, em 2019, e-books e periódicos de acesso restrito a partir de contratos específicos, acrescentando-os ao já existente acesso remoto à Base de Periódicos da CAPES.

O acesso às bibliografias disponibilizadas por meio de bibliotecas virtuais de acesso restrito é liberado a partir da matrícula do estudante na disciplina conforme o cadastro das bibliografias básica e complementar no respectivo PPC.

Para tanto, a Unijuí contratou os serviços das bibliotecas virtuais Pearson e Minha Biblioteca, inicialmente para o conjunto de cursos que revisaram seus PPCs em 2019, ou para os novos implantados neste ano. A Pearson está atendendo, desde o mês de maio de 2019, os estudantes EaD. A Minha Biblioteca, por ter um número maior de acessos, atende aos estudantes dos cursos integrantes dos Programas Integrados de Formação de Gestores e de Engenheiros, além dos estudantes EaD e de Medicina, desde agosto de 2019.

O grande ganho com o uso dessas plataformas é o acesso à bibliografia via web, o que poderá servir de estímulo à ampliação da leitura dos estudantes, este é um desafio para a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem, qual

seja, desenvolver e ou ampliar o gosto pela leitura em nossos estudantes.

### Aplicativo UNIJUÍ Virtual - Versão Mobile

Desenvolvido pelo NDS/COINF, este aplicativo (App) tem como objetivo oferecer os serviços da Universidade de forma remodelada, mais dinâmica e com acesso facilitado para seus usuários. O App pode ser acessado usando as mesmas credenciais (login e senha) do Portal, usuários com o aplicativo instalado têm acesso facilitado à rede sem fio nas dependências da Unijuí, não sendo necessária configuração extra. No ponto de entrada do aplicativo, nas funcionalidades, estão concentradas as principais informações de rápido acesso, agenda da semana, empréstimos ativos da biblioteca, atualização do App e banners promocionais, visualiza também as disciplinas e respectivas notas ou conceitos a partir da filtragem hierárquica de cursos e períodos.

Concentra, ainda, informações sobre a turma selecionada, além de notas e situação do estudante, na sequência, também oportunizará a visualização do Plano de Ensino e as várias possibilidades de uso da pesquisa da biblioteca. Cada usuário pode optar por receber ou não cada um dos tipos de notificação, de acordo com seus vínculos.

### Programas de formação para Técnicos-Administrativos e de Apoio

O processo de qualificação dos técnicos-administrativos e de apoio teve um incremento através do Programa Aprimora, o qual tem como uma de suas premissas o autodesenvolvimento, ou seja, houve um forte trabalho junto ao quadro funcional motivando-o e chamando a atenção para a necessidade de permanentemente esta-



rem aprendendo novas competências e fortalecendo as que já possuem. O aprender constante é condição de empregabilidade na dinâmica atual do mundo do trabalho, além do que o trabalhador já não pode ficar numa condição de esperar por formação ofertada pelo empregador, deve ter uma atitude pró-ativa buscando sua capacitação por meio das diferentes oportunidades que se apresentam como palestras, cursos, seminários presenciais ou as plataformas sociais que oportunizam diferentes alternativas de formação.

Um forte indicativo de que esta ação é efetiva e que o quadro técnico compreende esta necessidade é o fato de que no ano 2018 chegou-se a casa de 6.675 horas de formação realizadas pelos técnicos-administrativos e de apoio da Instituição.

Nas ações de formação, capacitação e desenvolvimento de pessoas, destaca-se o foco nas questões técnicas e comportamentais no que se refere à preparação para o trabalho, aquisição de novos conhecimentos, habilidades e atitudes para a permanência na função atual, bem como para a apropriação de novas atividades, funções e papéis fomentando sempre o profissionalismo, o relacionamento interpessoal, o trabalho em equipe e a qualificação para o atendimento ao público.

### Formações para docentes

A fim de tornar mais robustas e orgânicas as atividades que buscam a formação continuada

dos professores da Unijuí, neste período de gestão, a estrutura organizacional foi remodelada, sendo constituído o Núcleo de Apoio Pedagógico Institucional (NAPI) como desdobramento da

Assessoria Pedagógica da VRG. O NAPI passou a ser o órgão propositivo, consultivo e executivo, de apoio didático-pedagógico que atua no acompanhamento, orientação, capacitação e atualização dos professores da Unijuí, sendo constituído por assessores pedagógicos e coordenado pela Vice-Reitoria da Graduação.

Suas ações foram planejadas e desenvolvidas alicerçadas no Programa de Formação Continuada de Docentes,

composto por quatro subprogramas, quais sejam: [i] Formação Geral, que abrange a todos os docentes; [ii] Formação para Ingressantes, que abrange a todos os docentes contratados nos últimos 24 meses; [iii] Formação para Gestores, que tem como público-alvo os docentes atuantes na gestão do ensino, da pesquisa e da extensão e cultura; e [iv] Formação Específica, organizada e desenvolvida para os respectivos departamentos ou cursos.

As temáticas das formações continuadas buscam revitalizar o processo de ensino e aprendizagens, em especial com o foco na sala de aula do ensino superior, abordando o perfil do jovem universitário. Nestas bases, trabalhou-se com o planejamento das disciplinas, o uso de metodologias ativas, instrumentos e critérios para a avaliação do processo de ensino e aprendi-

**Foram realizadas ações com os técnicos-administrativos e de apoio e docentes para motivá-los a aprender, constantemente, novas competências e fortalecer as existentes**

dizagem. Para atuar nas formações, foram convidados profissionais de outras instituições de ensino superior (IES), em especial participantes do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung). Buscou-se, ainda, contemplar a experiência e a competência dos próprios professores para desenvolver momentos de discussões. A intenção foi instigar a socialização de saberes sobre diferentes temáticas e, principalmente, a interdisciplinaridade entre os cursos/departamentos, considerando as individualidades da atuação de cada professor, sem perder de vista o fazer coletivo da Universidade.

Em números gerais, importante relatar que foram promovidas e/ou apoiadas 66 horas de atividades em 2017, 164 horas em 2018, 142 horas em 2019. O subprograma Formação Geral promoveu 32 horas de atividades em 2017, 28 horas em 2018 e 26 horas em 2019. Em 2017 e 2018 teve como eixos temáticos as questões socioeconômicas no ensino superior, experiências acadêmicas e desafios enfrentados pelas IES. Em 2019 a Formação Geral focou na preparação para a elaboração do PDI 2020-2024, pautando-se na discussão sobre as concepções e diretrizes do PDI como elemento norteador da gestão, na conjuntura econômica e nos cenários para os próximos anos e, ainda, no ensino superior comunitário no sul do país.

O subprograma Formação para Ingressantes promoveu 8 horas de atividades em 2017, 20 horas de atividades em 2018 e 16 horas de atividades em 2019, sempre objetivando apresentar aos professores que iniciam sua atuação docente na Unijuí os elementos constitutivos das políticas institucionais relacionadas ao ensino



de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão. A cada início de ano, os novos professores foram recepcionados pelos Vice-Reitores de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. Na sequência, apresentaram-se os diversos setores de apoio: Recursos Humanos (RH), Comissão Própria de Avaliação (CPA), Núcleo de Educação a Distância (NEaD), Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional (NAAI) e assessorias das Vice-Reitorias. Também integrou a programação a capacitação sobre práticas pedagógicas no ensino superior: planejamento, metodologias e avaliação do ensino e aprendizagem, ministrada pelo NAPI.

O subprograma Formação para Gestores comportou a realização da Formação de Gestores Unijuí – 2ª Edição – “A gestão estratégica nas unidades acadêmicas”, que teve início em agosto de 2017 e foi encerrada em julho de 2018, para o público-alvo de reitoria, pró-reitorias e chefias de departamento. Foram promovidas 30 horas de atividades em 2017 e outras 42 horas em 2018. Além destas, o subprograma Formação para Gestores desenvolveu 8 horas em 2017, 16 horas em 2018 e 16 horas em 2019, tratando da gestão de pessoas no ambiente institucional, da gestão de conflitos e, também, dos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação.

No subprograma Formação Específica, as temáticas seguiram atendendo às especificidades dos departamentos/cursos/áreas de atuação em formato de oficinas. Neste subprograma a diversidade temática foi bastante rica e os desdobramentos foram bastante importantes. Em 2017, por dentro deste subprograma, além de 18 horas desenvolvidas para departamentos, houve a oferta de 04 horas para professores horistas e 14 horas de atividades específicas para professores que atuam na modalidade EaD, por meio de oficina híbrida, com momentos presenciais e a distância, cujo objetivo foi oportunizar aos professores a vivência enquanto “estudante” do ambiente virtual de aprendizagem, a fim de que pudessem perceber suas potencialidades e fragilidades. Em 2018 a formação específica promoveu 92 horas e, em 2019, 78 horas. Destas, destacam-se as oficinas de produção de vídeos, Metodologia Design *Thinking* para Educadores e as formações pedagógicas sobre o desenvolvimento do perfil do egresso com competências, compreendendo o conjunto de conhecimentos,

habilidades e atitudes necessárias para a vida profissional e para viver socialmente.

#### **a) Formação para Coordenadores**

Nos primeiros dias de trabalho de 2018, após assumirem seus mandatos 2018-2020, os coordenadores dos cursos de graduação da Unijuí participaram de formação continuada, com 16 horas de duração, que buscou incentivar a reflexão e o debate sobre a ação do gestor docente na educação superior. A formação, que fez parte da carga horária do subprograma Formação para Gestores 2018, foi conduzida pela Vice-Reitora de Graduação e contextualizou as legislações educacionais internas e externas, o planejamento institucional e as especificidades da atuação da coordenação para a qualificação dos processos acadêmicos desenvolvidos. Também foram apresentados os setores de apoio e as possíveis relações destes com as coordenações de cursos e seus professores. Além disso, foram tratados de aspectos da regulação do ensino superior, da CPA e da Ouvidoria Institucional, do Núcleo de Apoio e Acessibilidade Institucional e das Coordenadorias de Recursos Humanos, Financeira e de Marketing, e da Secretaria Acadêmica. Outro momento que os coordenadores de curso participaram, como parte da formação continuada para gestores aconteceu no dia 16 de fevereiro. O tema em debate foi “Gestão de pessoas: ambiente institucional e gestão de conflitos”, o qual problematizou possíveis situações de conflitos que os gestores podem se deparar no seu cotidiano.



## **b) Formação para Gestores Acadêmicos**

No segundo semestre de 2018 foi organizada, em três módulos, a formação continuada “Os desafios dos processos avaliativos da Educação Superior - SINAES/CAPES”, para todos os gestores acadêmicos, incluindo NDEs. O primeiro módulo, denominado “Alterações e perspectivas a partir dos instrumentos de avaliação do INEP/MEC” contextualizou o SINAES e os principais aspectos alterados na legislação da avaliação da educação superior, desafiando os gestores a refletir sobre “o que as modificações indicam ou apontam como necessidade para a revisão de políticas, fluxos e procedimentos institucionais”. O segundo foi organizado a partir de oficinas que tematizaram o “entendimento dos instrumentos de avaliação dos cursos de graduação”. E o terceiro módulo abordou a temática “construindo entendimentos e encaminhamentos a partir do instrumento de avaliação institucional externa”.

## Constituição de Programas Integrados e Núcleos Comuns

### **a) Programa Integrado de Formação de Engenheiros**

A partir de determinação do Conselho Universitário para a reorganização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos alocados ao Departamento de Ciências Exatas e Engenharias (DCEEng) no *campus* Santa Rosa, por ocasião da revisão da oferta dos cursos de graduação para o Vestibular 1/2018 após o processo de inscrição, o DCEEng passou a trabalhar pela reestruturação do Núcleo Comum das Engenharias (NCEng), inicialmente para compor a matriz curricular dos cursos em Santa Rosa. Esse trabalho, ao mesmo tempo que revisou as propostas pedagógicas de Engenharia Civil e Elétrica, propôs a oferta de três novos cursos de Engenharia (Software, Produção e Mecânica),

a partir de 2019. Nesse sentido, ao integrar cerca de 50% da carga horária dos cursos, se constituiu o Programa Integrado de Formação de Engenheiros.

A constituição deste Programa Integrado estendeu o debate e a necessidade de revisão dos PPCs de Engenharia Civil, Elétrica e Química ofertados em Ijuí e do curso de Engenharia Mecânica no *campus* Panambi, que então passaram por atualização em 2019, constituindo a oferta das versões curriculares 2020 para todas as Engenharias da Unijuí nos três *Campi*. Também tornou viável e agregou a oferta de Engenharia de Produção no *campus* Panambi para 2020.

O Programa Integrado de Formação de Engenheiros se constitui em estratégia de fortalecimento do debate teórico-conceitual multidisciplinar e interdisciplinar e a troca de experiências entre os estudantes das diferentes habilitações em Engenharia, de modo a colaborar para a formação de um profissional que contribua para a construção da cultura, para o desenvolvimento sustentável, socialmente justo, ecologicamente correto e economicamente viável. O estudante desenvolve gradativamente competências e habilidades com um olhar crítico e propositivo, considerando todo o processo de concepção de um projeto, ou seja, do seu ciclo de vida. A proposta das disciplinas comuns tem um tema transversal, que é Cidades Inteligentes, que rege as atividades de integração dos conhecimentos e de articulação de competências e habilidades. O tema Cidades Inteligentes também é a base para a etapa da síntese dos conteúdos, das práticas reais, das ações de extensão e de integração empresa-escola.

O Programa Integrado de Formação de Engenheiros permite que os estudantes realizem até 50% do curso em qualquer dos *campi* da Unijuí que ofertam cursos de Engenharia. Essa flexibi-

lidade integra estudantes das diversas cidades atendidas pela Universidade, amplia o acesso aos cursos de Engenharia e gera um intercâmbio permanente entre culturas e características microrregionais, garantindo a integração regional; além de permitir que o estudante construa competências e habilidades com foco na formação generalista e apto aos desafios das revoluções tecnológicas do mundo contemporâneo.

Decorrente da evolução do Núcleo Comum das Engenharias e da atualização ou criação dos cursos de Engenharia, que constituíram o Programa Integrado, também foram revisadas as propostas pedagógicas dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação e Design, que também passarão a ofertar novas versões curriculares a partir de 2020.

#### **b) Programa Integrado de Formação de Educadores**

Os cursos de Licenciatura em Educação Física, História, Letras: Português e Inglês, Matemática e Pedagogia e o Bacharelado em Educação Física, na modalidade presencial, tiveram suas propostas de revisão de projeto pedagógico aprovadas pelo Conselho Universitário em 2018. As reformulações atendem à Resolução CNES/CP nº 2/2015, a qual, entre outras questões, ampliou a carga horária dos cursos de licenciatura de 2.800 horas para 3.200 horas. Nesta revisão, além de atender as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, os cursos constituíram o Programa Integrado de Formação de Educadores, que tem em torno de 50% carga horária integrada, buscando constituir o perfil do Educador egresso da Unijuí. Na sequência, em 2019, o Departamento de Humanidades e Educação (DHE), aprovou junto ao Conselho Universitário, a proposta pedagógica

para ofertar a partir de 2020, os cursos de Licenciatura em Educação Física, História, Letras: Português, Pedagogia e o Bacharelado em Educação Física, na modalidade EaD. Tais propostas também atendem à Resolução CNES/CP nº 2/2015 e seguem o modelo institucional de EaD.

O Programa Integrado de Formação de Educadores, que teve origem nos Núcleos Comuns de Formação de Professores do DHE, objetiva ampliar a formação humanista, cultural, política, pedagógica e científica dos futuros professores, além de oportunizar a constituição da identidade teórica/pedagógica dos licenciados, mediante referência a questões fundamentais que dizem da condição humana, da cultura e da sociedade, do saber científico, da cultura escolar e dos processos de intervenção. As discussões se orientam para a proposição de eixos formativos que permitem uma articulação de temas, de uma abrangência mais geral para uma abrangência mais particular ou específica. Daí a ideia de se iniciar uma articulação temática do processo formativo a partir da tematização da condição humana, passando pelas noções de sociedade e cultura, de cultura científica e de educação escolar, para alcançar, então, o que é próprio da área de formação pretendida. A almejada articulação tem no eixo da condução pedagógica um espaço privilegiado, mas não único, lembrando que as perspectivas de abordagem destes eixos com os temas específicos não são lineares, mas cíclicas, processuais, garantindo maior organicidade dos currículos. Apresenta a pesquisa como centralidade no eixo de condução pedagógica, como articuladora do geral e do específico, capaz de garantir um espaço de protagonismo dos acadêmicos pelo viés da pesquisa, contribuindo para a formação do professor pesquisador, estímulo que também fortalece a possibilidade de futuro engajamento em processos de formação continuada, seja na formação vertical (pós-graduação), seja no enfrentamento coletivo e solidário dos desafios da educação contemporânea.



### **c) Programa Integrado de Formação de Gestores**

O Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação (DACEC), objetivando o enfrentamento da significativa baixa na demanda por seus cursos, em especial, no Vestibular Verão 2018 e, tendo diagnosticado a necessidade de acentuar a formação integrada na área de gestão e negócios, demandada por um mercado de atuação profissional interdisciplinar, buscou potencializar a integração de áreas afins a partir da ampliação do Núcleo Comum de disciplinas dos Cursos de Graduação da Área de Ciências Sociais Aplicadas (NCCSA), que foi revisado em 2018 para compor os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

Naquela oportunidade a revisão apresentada para o NCCSA tornou-se robusta, ancorando-se nos eixos norteadores do empreendimento, da gestão e negócios, da inovação e da cidadania, evoluindo para a constituição do Programa Integrado de Formação de Gestores, aproximando e integrando os conhecimentos que sustentam a formação do perfil do egresso previsto no PDI da Unijuí e nas propostas pedagógicas do DACEC, constituindo-se em diretriz

norteadora e articuladora para a construção do conhecimento profissional e cidadão nas áreas de gestão e negócios, oportunizando aos estudantes dos cursos que o integram, um espaço comum de formação profissional, convivência e debate interdisciplinar, fomentando possibilidades de atuação conjunta e capacitando-os para a atuação em equipe.

### **d) Núcleo Comum das Ciências Agrárias**

Na Unijuí, a área de Ciências Agrárias engloba os cursos de graduação, bacharelados em Agronomia e em Medicina Veterinária, os quais apresentam, em suas Diretrizes Curriculares Nacionais, campos de conhecimento, competências e habilidades comuns, que se materializam em perfis profissionais com aproximações, os quais podem ser desenvolvidos de forma interdisciplinar.

A partir dessa percepção, o Departamento de Estudos Agrários (DEAg) entendeu pertinente ampliar e materializar a abordagem interdisciplinar de conteúdos, competências e habilidades, para ambos os cursos a partir da oferta conjunta de disciplinas, bem como, da adoção de novas metodologias de ensino que oportunizem seu desenvolvimento, constituindo o Núcleo

Comum das Ciências Agrárias, que subsidiou a revisão dos respectivos PPCs, dando origem às versões curriculares 2019. Este Núcleo é constituído por 600 horas, que representam 14% da carga horária do curso de Medicina Veterinária e 16% da carga horária do curso de Agronomia.

## Processos avaliativos externos

### a) Visitas *in loco*

No período de 2017 a 2019, vários cursos de graduação receberam visita *in loco*, como parte de

seus processos de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento. O curso de Pedagogia, licenciatura, *campus* Três Passos, que tinha protocolado pedido de autorização em 2015, recebeu visita *in loco* entre 1 e 4 de fevereiro de 2017, obtendo nota 04, tendo Portaria de Autorização publicada no DOU em 31/07/2017.

Em 2017, o curso de Biomedicina, bacharelado, que tinha pedido de autorização protocolado, foi autorizado para oferta de 45 vagas e teve dispensa de visita *in loco*. A Portaria de Autorização foi publicada no DOU em 28/09/2017. As-



sim, teve sua primeira oferta no Vestibular de Verão 2018. Outro curso que também teve visita *in loco* foi Processos Gerenciais, tecnologia, modalidade EaD, entre 5 e 8 de março de 2017. A visita restou exitosa e os avaliadores atribuíram nota 04. Sua Portaria de Reconhecimento foi publicada no DOU em 01/06/2017.

O Curso de Engenharia Química protocolou o pedido de reconhecimento do curso e, após preenchimento do Formulário Eletrônico, a visita *in loco* foi agendada para os dias 22 a 25 de novembro de 2017. O curso recebeu nota 04 e teve seu reconhecimento publicado no DOU em 06 de abril de 2018.

No ano de 2018, o curso de Medicina, bacharelado, que iniciou seu processo de abertura pelo chamamento público do Programa Mais Médicos, foi autorizado para oferta de 50 vagas, após receber visita *in loco* nos dias 09 a 12 de dezembro de 2018. A comissão foi composta por três avaliadores, sendo 02 avaliadores médicos e pertencentes à Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas (CAMEM) e um analista do Ministério da Educação - Direção de Supervisão da Educação Superior. O curso de Medicina atendeu satisfatoriamente a todos os requisitos do instrumento de autorização e monitoramento para cursos de Medicina. A Portaria de Autori-

zação foi publicada no DOU em 26/12/2018.

Também em 2018, o curso de Tecnologia em Estética e Cosmética recebeu visita *in loco* para Renovação de Reconhecimento. A visita ocorreu entre 10 e 13 de junho e a Portaria de Renovação de Reconhecimento foi publicada no DOU em 28/09/2018, obtendo conceito 4.

No ano de 2019, entre os dias 27 de fevereiro e 2 de março de 2019, ocorreu a avaliação *in loco* para ato de Reconhecimento do Curso de Arquitetura e Urbanismo. O curso recebeu o conceito 04, publicado em Portaria no DOU de 22/08/2019. Destaca-se que esta foi a primeira avaliação feita pelo novo instrumento do MEC, que começou a vigorar em dezembro de 2017. E, entre os dias 16 e 19 de junho, Tecnologia em Gestão de Cooperativas, no *campus* Santa Rosa, recebeu visita *in loco* para Reconhecimento. O referido curso obteve conceito 5, ou seja, nota máxima, publicado na Portaria datada de 22 de agosto do ano corrente.

#### **b) Recredenciamento institucional da modalidade EaD**

Em 2013 foi realizada a visita *in loco* pelos membros da Comissão de Avaliação designados pelo Inep no processo de recredenciamento EaD. O referido processo ficou aguardando parecer da SERES desde 2014 e encontrava-se em sobrestamento (sob análise por diligência). No ano de 2017 a SERES manifestou-se favorável o relatório da avaliação *in loco* e positivamente a resposta da diligência respondida pela Unijuí, confirmando o Conceito Institucional com nota 4. A partir desta confirmação, a Unijuí pode cadastrar os *Campi* de Panambi, Santa Rosa e Três Passos, como polos EaD. O recredenciamento institucional da modalidade EaD foi renovado pela Portaria MEC nº 325/2019 pelo prazo de 08 anos.



**c) ENADE**

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) é componente curricular obrigatório dos cursos de graduação e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), sendo um importante instrumento de avaliação da qualidade dos

cursos e da educação superior brasileira. A participação dos estudantes concluintes do ensino superior é obrigatória, e condição indispensável para a colação de grau, conforme determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Os resultados obtidos encontram-se dispostos na tabela a seguir.

**RESULTADOS DO ENADE 2016 - 2018**

2016  
(Divulgado em 2017)

- **4 Cursos conceito 4:** Ijuí: Educação Física – Bacharelado, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição  
- **5 Cursos - conceito 3:** Ijuí: Agronomia, Estética e Cosmética, Enfermagem e Medicina Veterinária. Santa Rosa: Educação Física – Bacharelado

2017  
(Divulgado em 2018)

- **1 Curso conceito 5:** Ijuí: Letras: Português e Inglês  
- **5 Cursos conceito 4:** Ijuí: Matemática e Pedagogia. Santa Rosa: Ciência da Computação, Engenharia Elétrica e Pedagogia  
- **11 Cursos conceito 3:** Ijuí: Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciência da Computação, Educação Física – Licenciatura (Presencial e EaD), Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica e História (EaD). Santa Rosa: Educação Física – Licenciatura, Engenharia Civil

2018  
(Divulgado em 2019)

- **3 Cursos conceito 4:** Ijuí: Tecnologia em Processos Gerenciais (EaD), Tecnologia em Gestão Comercial (EaD). Panambi: Administração  
- **11 Cursos conceito 3:** Ijuí: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Design, Direito, Jornalismo, Psicologia e Publicidade e Propaganda. Santa Rosa: Administração e Direito. Três Passos: Administração e Direito  
- **1 Cursos conceito 2:** Santa Rosa: Psicologia

**d) Conceito Preliminar de Curso - CPC**

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) é a nota final de qualidade dada pelo MEC aos cursos

de graduação das instituições de ensino superior no Brasil. A nota varia de 1 a 5 e é composta a partir dos resultados obtidos pelos

estudantes no Enade, do percentual de professores mestres e doutores, com tempo integral e parcial, dos recursos didático-pedagógicos uti-

lizados e das instalações físicas da instituição. Os resultados obtidos encontram-se dispostos na tabela a seguir.

## RESULTADOS DO CPC 2016 - 2018

2016  
(Divulgado  
em 2017)

- **5 Cursos conceito 4:** Ijuí: Agronomia, Educação Física – Bacharelado, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição.  
- **4 Cursos conceito 3:** Ijuí: Estética e Cosmética, Enfermagem e Medicina Veterinária. Santa Rosa: Educação Física – Bacharelado

2017  
(Divulgado  
em 2018)

- **2 Cursos conceito 5:** Ijuí: Letras: Português e Inglês e Matemática  
- **8 Cursos conceito 4:** Ijuí: Ciências Biológicas – Licenciatura, Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciência da Computação, Educação Física – Licenciatura (EaD), História (EaD) e Pedagogia. Santa Rosa: Ciência da Computação e Pedagogia  
- **7 Cursos conceito 3:** Ijuí: Educação Física-Licenciatura, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica. Santa Rosa: Educação Física – Licenciatura, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica. Panambi: Engenharia Mecânica

2018  
(Divulgado  
em 2019)

- **11 Cursos - conceito 4:** Ijuí: Administração-EaD, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Design, Direito, Jornalismo, Tecnologia em Processos Gerenciais (EaD), Panambi: Administração, Santa Rosa: Administração e Direito, Três Passos: Direito  
- **06 Cursos - conceito 3:** Ijuí: Administração, Psicologia e Publicidade e Propaganda, Tecnologia em Gestão Comercial (EaD), Santa Rosa: Psicologia, Três Passos: Administração

### e) Índice Geral de Cursos - IGC Contínuo Unijuí

#### ÍNDICE GERAL DE CURSOS - IGC CONTÍNUO Unijuí – 2016 - 2018

2016	/	4
2017	/	4
2018	/	Ainda não divulgado

## Fortalecimento das relações internacionais

No âmbito da política de relações internacionais, alinhado às metas do PDI, o Escritório de Relações Internacionais (ERI) manteve-se muito ativo neste período encaminhando e recebendo intercambistas para estágios nas mais diversas áreas do conhecimento e nos diferentes continentes.

Neste contexto, com o apoio da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - VRPGPE, houve o incentivo e a facilitação da ida de docentes a países como Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, Portugal e Itália, que realizaram ações no âmbito de convênios de cooperação interinstitucionais, bem como foram recebidos muitos docentes estrangeiros para atividades acadêmicas, formatando novas cooperações e consolidando as parcerias já existentes. Ao mesmo tempo em que houve a manutenção das parcerias com Países da Europa, passou-se a intensificar ações com os países da América Latina, principalmente Argentina, Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai.

A partir do lançamento do Portal da Unijuí, foi possível tornar os conteúdos bilíngues (português-ínglês) para os cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, faltando a parte dos cursos de Graduação, que passaram por revisões de PPCs. Assim, com atualizações constantes no Portal e com a revisão do folder internacional da Unijuí, esta divulgação nas mídias tornou-se ponto importante de fomento à mobilidade.

Também no ano de 2018 foi aprovado pelo Conselho Universitário o Plano de Internacionalização da Unijuí. A partir do estabelecimento deste Plano Estratégico, a internacionalização na Instituição passa a ser entendida como um processo dinâmico e articulado, fomentando e internalizando as práticas institucionais que envolvem todas suas unidades acadêmicas e que, através do desenvolvimento de acordos e projetos com parceiros nacionais e internacionais, busca elevar os níveis de qualidade educacional e da pesquisa na Graduação e na Pós-Graduação.

Este instrumento passa a orientar os Projetos Institucionais de Internacionalização da Graduação e da Pós-Graduação, respectivamente, os quais, com duração quadrienal, definem as metas, tarefas, recursos, prazos, custos e responsáveis para sua execução.

Uma das ações que marcaram o esforço institucional para fomentar essa área foi a realização do Seminário de Internacionalização e Integração Regional Unijuí/Unam, com o objetivo de estreitar relações e projetar atividades de intercâmbio e integração para cursos de

graduação e de pós-graduação. Uma delegação de 14 pessoas de diversas áreas da Universidade Nacional de Misiones, da Argentina, esteve na Unijuí, *campus* Ijuí, para debater possibilidades de cooperação, que se estendem para pesquisa, extensão, inovação e cultura com o intuito de identificar e trabalhar potencialidades nas relações com o país vizinho, restando desta ação a renovação do convênio de cooperação entre as duas instituições.

**Ao mesmo tempo em que houve a manutenção das parcerias com Países da Europa, passou-se a intensificar ações com os países da América Latina**



O mundo conectado neste século 21 também foi considerado pela gestão 2017-2019, a partir do viés da internacionalização. De forma conjunta as pastas da Vice-Reitoria de Graduação (VRG) e da VRPGPE considerando que o processo de globalização, bem como o uso das novas tecnologias a partir do uso da internet estabelecem conexões com o mundo, promoveram o evento denominado Dia das Línguas Estrangeiras, pois mesmo com inúmeras facilidades, a língua ainda é uma barreira para a educação, lazer, negócios e viagens. Assim, a partir do citado evento foi possível proporcionar a prática de diversas línguas: inglesa, espanhola, alemã, entre outras, em situações reais, em ambientes não formais, de forma espontânea, descontraída e divertida. Os participantes puderam optar por participar de atividades de sala de aula, *workshop*, *quiz*, palestras, entre muitas outras atividades.

Em 2019 foi aberto o primeiro edital institucional para ingresso de estudantes estrangeiros nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, tendo em vista que até este momento a concessão ocorria por iniciativas individuais dos programas ou a partir de convênios. Com aprovação da Resolução CONSU nº 44/2017, coloca-se a

possibilidade de ofertar, anualmente, até 10% do total de vagas dos cursos de Mestrado e Doutorado a candidatos estrangeiros. Diante disso, foram ofertadas 2 vagas para cada um dos cursos de Mestrado e 1 vaga para os cursos de Doutorado, com ingresso em 2020. O edital foi amplamente divulgado em instituições de diversos países, atraindo candidatos do Peru, Bénin, Colômbia, Senegal e Angola. Os estudantes selecionados são isentos do pagamento de mensalidades e recebem o apoio do ERI durante toda a sua permanência na Instituição.

Como o domínio de uma língua estrangeira é imprescindível para o avanço nas ações de internacionalização, a Instituição tem investido na oferta do curso de Inglês, por intermédio do Laboratório de Ensino de Línguas (LELU). Todo o semestre, com maior ênfase a partir de 2019, são ofertadas turmas do curso de Inglês dos níveis básico ao avançado, tendo como público bolsistas, professores, técnicos e estudantes interessados. O custo do curso é bastante acessível, sendo gratuito para os bolsistas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Também acontecem ofertas de turmas de Espanhol, com o apoio dos estudantes estrangeiros, da Colômbia, em ativi-

dade nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Fruto de uma parceria inédita para o Estado, reunindo a Unijuí, Universidade de Córdoba - UNC, da Argentina, e Poder Público de Ijuí, por meio da Secretaria de Cultura, Lazer e Turismo, além da União das Etnias de Ijuí (UETI), foi realizado em 2019 o primeiro *Workshop* de Ideação e Intervenção Urbana Binacional. O *Workshop* teve como objeto a revitalização urbana de espaços públicos de Ijuí, inspirado na colonização de Ijuí, conhecida como Terra das culturas diversificadas, em seus diferentes grupos étnicos. Envolveu a participação de mais de 300 pessoas no seu planejamento e execução, entre professores e estudantes dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design e Engenharia Civil da Unijuí e da UNC, sendo 10 professores e 50 estudantes de Córdoba. Foram projetados e produzidos seis dispositivos de madeira, instalados em diferentes pontos da cidade, gerando interação com o

público por meio de ações, refletindo o potencial do setor, tornando-se elementos de comunicação, vinculando a universidade ao ambiente produtivo social.

Principais Investimentos em Infraestrutura para a qualificação das Atividades-Fim no período 2017/2019

A Fidene/Unijuí busca, constantemente, se adequar às necessidades das pessoas. Sejam elas da comunidade externa, com a oferta de cursos de graduação que qualificam o mercado de trabalho ou ofertas de serviços à comunidade, seja da comunidade interna, com melhorias na sua infraestrutura. O gráfico que segue demonstra os investimentos relacionados à infraestrutura seja com recursos próprios ou externos. Apresenta também os investimentos relacionados a implantação do curso de Medicina.



## Modernização Tecnológica

Na medida em que as universidades se tornaram maiores e mais complexas, os processos precisam ser revistos, desburocratizados e modernizados e, neste sentido, no ano de 2017 foi adquirido um laboratório de informática de 30 computadores para o *campus* Santa Rosa e 250 CPUs DELL semi-novas para troca de computadores defasados em setores administrativos de todos os *Campi* da Instituição. Em 2018 foi adquirido um laboratório de informática de 30 computadores para o *campus* Panambi e um Laboratório de Informática de 30 computadores para o DCEEng, no *campus* Ijuí. Foram feitos investimentos em Servidores, ativos de Rede e na atualização da Solução *Wi-Fi* do *campus* Ijuí, visando atender a demanda crescente de acesso de dispositivos móveis. Já no ano de 2019 foi adquirido um Servidor de Rede Blade (com 12 Servidores Internos), para atualização e suporte às novas demandas. Foram adquiridos 39 APs *Wi-Fi*, para troca de equipamentos antigos obsoletos. Também foi efetuada a compra de oito computadores para reposição e de cinco notebooks. Aquisição de cinco *Switches* de Rede para reposição de equipamentos obsoletos e danificados.

## Melhorias no ano de 2017

### Sede Acadêmica

Reformas nas salas de aula e nos sanitários, readequação elétrica e rede lógica, readequação para o Laboratório de Desenho (Engenharias, Arquitetura e Design) para implantação do Laboratório de Conforto (Curso de Arquitetura e Urbanismo), pintura da quadra aberta, adequações de corrimões em escadas – Ginásio, DCEEng e Sala dos Espelhos, das calçadas no entorno da Clínica de Psicologia e Escritório Modelo;

Remodelação do Restaurante Universitário;

EFA: pintura das calçadas, construção do muro na pracinha da EFA;

MADP: Manutenção da escada externa, construção de um conjunto de sanitários;

Ijuí - DCEEng: Adequação elétrica nos Laboratórios de Informática, pinturas e demarcação no estacionamento, reforma e alteração da estrutura administrativa.

### Ijuí - *campus*

Conclusão do Centro de Eventos;

Recuperação de estrada no entorno dos prédios da Engenharia, Hospital Veterinário, em frente à parada de ônibus;

Reforma do prédio do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências, Laboratório de Ensaios Biológicos, Farmácia Escola – Sala de Atendimento, Laboratório de Comunicação Social, Laboratórios de Nutrição;

Colocação de elevador, adequação dos corrimões e dos sanitários na EGC, com o objetivo de promover a acessibilidade;

Aquisição e instalação de bancos de corredores em salas de aula;

Reforma do NSU e transferência da Gerência da Coordenadoria de Informática;

Revitalização da pintura no arruamento do *Campus*;

Construção do reservatório do clorador da caixa d'água;

Reformas em função do temporal acontecido em outubro/2017 - troca de todo o telhado do prédio H, lixamento e pintura do piso do prédio H.



**Três Passos:** Reformas e troca de mobiliário na Cantina e banheiro.

**Santa Rosa:** Ampliação do palco em Santa Rosa. Melhorias nas instalações elétricas, rede lógica e pinturas.

**Panambi:** Melhorias nas instalações elétricas e rede lógica.

**Ajuricaba:** Adequações na UNIPEIXE para obtenção de Licença Municipal.

### Melhorias no ano de 2018

**Sede Acadêmica:** Adequações no Museu e na quadra aberta: reforma das cestas de basquete e da estrutura de vôlei.

**Ijuí - DCEEng:** Adequação do telhado/calha do auditório, reforma dos banheiros e adequação das salas 201 e 202 do DCEEng.

#### **Ijuí - Campus**

Reforma do Laboratório de Comunicação Social, do telhado da Anatomia, Pinturas em diversas salas e laboratórios, da Secretaria do DCJS, da

Sala de audiência no DCJS, Secretaria do DHE, de sala da Criatec;

Novas instalações da Rádio, Assessoria Jurídica e Controladoria, no antigo salão azul;

Adequação da Central de Atendimento ao Aluno para receber o processo de matrícula, da recepção institucional, da Secretaria Acadêmica e da Coordenadoria de Recursos Humanos;

Adequação de toda a rede lógica para Wi-Fi em todas as salas de aula;

Adequação dos estacionamentos com vagas destinadas para deficientes físicos.

**Três Passos:** Adequações na rampa do acesso à cantina e reforma dos banheiros.

**Santa Rosa:** Adequações no laboratório de Engenharia Civil, criação do Laboratório de Prototipagem e da sala Coworking.

**Panambi:** Conclusão da instalação da rede lógica para Wi-Fi e colocação de piso intertravado em 50% do estacionamento do *Campus*.



## Melhorias no ano de 2019

### **Campus Ijuí**

Conclusão das Salas de Videoconferência no Prédio da Biblioteca;

Início das obras de asfaltamento do acesso secundário via Rua Guilherme Timm;

Início das obras do Complexo Unijuí Saúde - Complexo 2;

Transferência UNIR - Unijuí Saúde - Complexo 1, para o *Campus*;

Reforma de salas para o Programa de Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade, de prédios do DCVida, salas de aula da EFA - Educação Infantil, Sala no Prédio do DCEEng, do Laboratório de Gestão e Negócios;

Criação do Espaço EaD - Prédio da Biblioteca;

Criação de área de isolamento no HV com container para depósito de resíduos;

Transferência da Biblioteca EFA para Biblioteca da Sede Acadêmica;

Pintura interna da Unicasa;

Substituição do sistema de climatização do Salão de Atos.

## Implantação de novos cursos de graduação

### **a) Biomedicina**

A discussão sobre a proposta de implementação do curso de Biomedicina no DCVida remonta ao ano de 2016, sendo o seu Projeto Pedagógico aprovado no CONSU em agosto de 2017 e tendo iniciado suas atividades acadêmicas no primeiro semestre de 2018, ocasião de ingresso da primeira turma.

O curso de Biomedicina da Unijuí visa formar profissionais para atuar no desenvolvimento da saúde humana com ênfase na área de Patologia Clínica (análises clínicas), orientando sua intervenção para a transformação da realidade em benefício da população, a partir da compreensão da realidade social, cultural e econômica da região noroeste do RS. A proposta do curso objetiva formar Biomédicos para atuar na prevenção e promoção da saúde, através de pesquisas



científicas e de diagnósticos laboratoriais, com formação generalista, humanista, crítica, reflexiva, empreendedora de acordo com os princípios do sistema único de saúde, para o exercício da cidadania e da profissão, considerando a realidade e as necessidades regionais. Dentre as 34 áreas de atuação do profissional biomédico, a Unijuí aposta na formação com ênfase para atuar na área de Patologia Clínica.

Com 45 vagas, sua carga horária é de 3.205 horas, das quais 675 horas são destinadas aos estágios obrigatórios, distribuída em 8 semestres/4 anos, no turno noturno com 21% de atividades diurnas, atendendo a todos os requisitos normativos, especialmente à Resolução 174, de 14 de junho de 2009, do Conselho Federal de Biomedicina.

#### **b) Jogos Digitais**

O curso superior de Tecnologia em Jogos Digitais teve seu projeto pedagógico proposto pelo DCEEng e aprovado pelo CONSU, em 2017, para

oferta de duas turmas no Vestibular de Verão 2018, sendo uma turma de 30 vagas no turno vespertino e outra turma para o noturno, também com 30 vagas; contudo, sua oferta foi cancelada, pois não teve o número de candidatos suficientes para preenchimento das vagas.

#### **c) Medicina**

Em 30 de outubro de 2017 foi divulgado o resultado do Edital 1/2017/SERES/MEC, de chamada pública de mantenedoras que selecionou a Unijuí para ofertar o Curso de Medicina no município de Ijuí. O resultado final foi referendado em 12 de dezembro, com homologação no dia 31 de janeiro de 2018. O anúncio feito pelo Ministério da Educação veio para coroar a ampla mobilização realizada desde 2012 pelo Comitê Pró-Curso de Medicina em Ijuí, reunindo, além da Universidade, Prefeitura, Hospital de Caridade, Hospital Bom Pastor, Câmara de Vereadores e ACI, com apoio de toda a comunidade regional e suas lideranças.



Em 10 de maio de 2018, a Portaria da SERES nº 328 suspendeu o prosseguimento da chamada pública regida pelo Edital 1/2017/SERES/MEC, em face dos processos seletivos de implantação de Cursos de Medicina nos municípios de Limeira/SP, Tucuruí/PA e Ijuí/RS. A suspensão foi motivada por um processo judicial promovido pela Sociedade Regional de Ensino e Saúde S/S Ltda., que participou da chamada pública para implantar o curso de Medicina na cidade de Limeira/SP, no qual essa entidade questiona a legalidade da participação de Instituições Mantenedoras do Grupo nima no âmbito do referido Edital. Naquela oportunidade, a Desembargadora Federal Daniele Maranhão, do Tribunal Federal Regional da 1ª Região, relatora do Agravo de Instrumento, deferiu, na data de 26 de abril de 2018, uma liminar que suspendeu a licitação objeto do Edital 1/2017/SERES/MEC. Na data de 17 de outubro de 2018, com a publicação de nova decisão da Desembargadora Federal Daniele Maranhão que, após manifestações e provimentos recursais da Universidade, reformou, em parte, a decisão liminar anteriormente deferida, para o fim de autorizar o prosseguimento do procedimento licitatório em relação ao município de Ijuí, cuja vencedora do certame foi a mantenedora Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Fidene/Unijuí. A partir daquele momento a Universidade fez a solicitação ao MEC para a visita *in loco* ao município, aos hospitais e à Universidade.

A homologação e autorização para a realização

do Vestibular ocorreu após visita *in loco*, realizada nos dias 10 e 11 de dezembro de 2018, momento no qual foram conhecidas estruturas da Rede de Atenção Básica do Município, estrutura hospitalar, biblioteca, estruturas laboratoriais, além da realização de diversas reuniões com as instituições e o poder público, que estão envolvidos na implantação do curso em Ijuí e região.

No dia 18 de dezembro, o MEC divulgou o relatório gerado após a visita. O resultado recebido pela Unijuí envolveu a análise de seis planos, avaliados especificamente em relação à Instituição: o Projeto Pedagógico do Curso; o Plano de Formação e Desenvolvimento da Docência em Saúde; o Plano de Infraestrutura; o Plano de Implantação dos Programas de Residência Médica; o Plano de Contrapartida da estrutura de serviços e ações e programas de saúde vinculadas

ao Sistema Único de Saúde (SUS); e o Plano de oferta de bolsas aos estudantes. Esses seis planos avaliados, se desdobram em diferentes quesitos, e constituíram o Parecer que teve como resultado “atende satisfatoriamente”. Na quarta-feira, 26, foi publicada no Diário Oficial a Portaria 905 de 24 de dezembro de 2018, autorizando o curso de Medicina na Unijuí, com 50 vagas.

O primeiro processo seletivo ocorreu no dia 24 de fevereiro de 2019, com oferta de 30 vagas, sendo 3 pelo ProUni. Neste processo seletivo, a Unijuí recebeu vários representantes da comunidade regional, além de meios de comunicação que fizeram a cobertura deste importante evento. Além disso, os familiares dos vestibulandos foram presenças em destaque, acompanhando

**Na quarta-feira,  
26, foi publicada  
no Diário Oficial a  
Portaria 905 de 24  
de dezembro de  
2018, autorizando  
o curso de  
Medicina na Unijuí,  
com 50 vagas**

seus filhos e também conhecendo a estrutura da Unijuí e as possibilidades de aprendizagem em uma Universidade completa.

Os primeiros ingressantes/estudantes do curso de Medicina iniciaram as aulas no dia 11 de março de 2019. Neste dia, que também teve como atividade o ato de entrega dos jalecos, envolvendo pais e professores, com a palestra “Ser Médico: do sonho à realidade”, ministrada pelo professor Dr. Mauro Czepielewski, da UFRGS, a Unijuí recebeu oficialmente os estudantes e familiares da primeira turma do Curso de Medicina.

Além da Aula Inaugural, a Universidade já havia realizado, na sexta-feira, dia 08 de março de 2019, um Ato Público celebrando a conquista e o início das atividades do Curso. Entidades representativas, lideranças e integrantes do poder público participaram do evento. E, ainda, em 15 de maio de 2019, a apresentação do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina para médicos e gestores da Rede de Atenção Básica e de Hospitais parceiros no Projeto, além de professores dos cursos da área da saúde e também de outros departamentos da Unijuí.

O segundo processo seletivo ocorreu no dia 14 de julho de 2019, com oferta das 20 vagas remanescentes anuais, sendo 7 pelo ProUni, tendo início das aulas em 05 de agosto de 2019. Além do ingresso de estudantes no Curso de Medicina, o ano de 2019 também marcou o início das obras de construção da Unijuí Saúde - Complexo 2 e o desenvolvimento intensivo de capacitação aos seus professores.

#### **d) Engenharia de Produção e Engenharia de Software**

A implantação da oferta dos cursos de Engenharia de Software e de Engenharia de Produção, no *campus* Santa Rosa, decorre da demanda apresentada ao DCEEng pelo Conselho Universi-

tário, por ocasião da análise das inscrições para o quadro de cursos e vagas para o Vestibular de Verão 2018, em especial no que se referia à demanda pelos cursos no *campus* Santa Rosa. Das análises do Departamento e de seu empenho em buscar novas possibilidades de oferta, surgiram os projetos pedagógicos dos cursos de Engenharia de Software e de Engenharia de Produção, como parte constitutiva do Programa Integrado de Formação de Engenheiros, inicialmente exclusivo para aquele *Campus*.

O curso de Engenharia de Software justifica sua oferta, a partir de 2019 no *campus* Santa Rosa, relatando que a Quarta Revolução Industrial e o avanço da Internet das Coisas tornou imprescindível a presença deste profissional para a escolha de técnicas e ferramentas apropriadas ao planejamento de cada sistema. O curso substituiu a oferta de Ciência da Computação naquele *Campus*.

A proposta formativa do curso de Engenharia de Produção, que passou a ter oferta a partir de 2019 em Santa Rosa e, a partir de 2020 em Panambi, diploma profissionais com sólido embasamento científico-conceitual, matemático, tecnológico, econômico e social, com competências técnicas para analisar, avaliar, projetar, otimizar e gerenciar sistemas de produção de bens e serviços de forma empreendedora, crítico-reflexiva, proativa, criativa e inovadora, associadas às competências comportamentais de postura ética, cidadã e sustentável, com responsabilidades social, política e ambiental.

Ambos os cursos têm carga horária de 3.600 horas, das quais 150 são destinadas às atividades complementares. No caso da Engenharia de Produção, além possuir disciplinas em oferta conjunta com os demais cursos do DCEEng, também compartilha disciplinas com o Programa Integrado de Formação de Gestores.



### **e) Gastronomia**

A partir de junho de 2018 foi constituída no DCVida uma comissão para elaboração do Projeto Pedagógico do curso superior de tecnologia em Gastronomia, que objetiva oportunizar que os seus estudantes se apropriem da história da alimentação e dos condicionantes geográficos, climáticos, sociais, culturais e econômicos que interferem na constituição da cultura alimentar de cada povo ou grupo social e das cadeias de produção de alimentos. Além disso, busca estudar a gastronomia internacional e brasileira, iniciando pela gaúcha e regional, em consonância com a gastronomia dos imigrantes que povoaram o Brasil e a região noroeste do Estado, em especial o município de Ijuí.

Trata-se de uma proposta para formar gastrônomos criativos, com visão inovadora e empreendedora, capazes de conceber, planejar, gerenciar e operacionalizar produções culinárias nas diferentes fases dos serviços de alimentação, com competências e habilidades para planejar, desenvolver, organizar, assessorar e gerir unidades produtoras de refeições, alimentos e/ou

bebidas, utilizando utensílios e equipamentos específicos da cozinha profissional, observando os cuidados relacionados à segurança alimentar e à qualidade nutricional.

O curso está centrado em quatro princípios norteadores: a) alimentação adequada e saudável; b) comida como cultura e respeito à diversidade; c) sustentabilidade; d) inovação e empreendedorismo, e busca aprofundar conhecimento acerca da gastronomia em cinco continentes. Na modalidade presencial, totalizando 1.620 horas no turno noturno, de segunda a quinta-feira, em 5 semestres, a oferta do curso para o primeiro semestre de 2020 terá 40 vagas, com 18,5% EaD, 24% integrado com outros cursos e 76% da carga horária em disciplinas específicas. Está em conformidade com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia - 2016, sua matrícula em bloco garante que o percurso formativo siga efetivamente a semestralização proposta, sendo que ao final do primeiro ano o estudante recebe a certificação de Auxiliar de Gastronomia e, ao final do curso, o egresso poderá atuar tanto como Gastrônomo quanto como Chefe de Cozinha.



## Retomada e atualização da oferta de cursos na modalidade EaD

No período compreendido entre 2017 e 2019 houve um reposicionamento institucional para a modalidade da educação a distância. A partir de discussões internas e externas acerca da análise de cenários e possibilidades, a decisão pelo reposicionamento garantiu investimentos e ações sobre esta modalidade. Nesta perspectiva, as ações tomadas iniciaram-se com a oferta, em 2019, de dois cursos de bacharelado (Administração e Ciências Contábeis) e cinco cursos de tecnologia (Gestão Financeira, Gestão de Micro e Pequenas Empresas, Logística, Gestão de Recursos Humanos e Processos Gerenciais) na área da gestão e negócios pelo DACEC, com perspectiva de avançar para a oferta de licenciaturas. Além disso, em função das discussões departamentais, houve significativo aumento na oferta de disciplinas de cursos presenciais na modalidade

a distância, já que todos os PPCs novos ou revisados em 2019 incorporaram os 20% na EaD.

Para 2020, o DACEC traz a oferta de dez cursos (incorporando Gestão Comercial, Gestão da Qualidade e Marketing) e o Departamento de Humanidades e Educação (DHE) propõe a oferta de quatro cursos de licenciatura (Letras: Português, História, Pedagogia e Educação Física) e um bacharelado (Educação Física). E o Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais (DCJS), movido pela possibilidade do MEC liberar a oferta do curso de Direito nesta modalidade, protocolou pedido de autorização para oferta deste curso. Além disso, três cursos de pós-graduação foram ofertados no segundo semestre de 2019 na modalidade EaD.

Em termos estruturais, houve a implantação da coordenação institucional da modalidade EaD e da equipe multidisciplinar, além da mudança

do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), já que o CONECTA Unijuí estava bastante desatualizado, sendo substituído pelo MOODLE, software mundialmente usado que recebe atualizações permanentes que podem ser incorporadas instantaneamente. Nesse sentido, as estruturas administrativas e operacionais, especialmente de Secretaria Acadêmica, Coordenadoria de Informática e Núcleo de Educação a Distância, foram se apropriando e se reorganizando a partir deste novo formato da modalidade. Foram abertos quatro polos próprios que funcionam junto aos quatro *campi* da Unijuí.

Em termos didático-pedagógicos, houve a definição e consequente construção de um modelo institucional que estabeleceu a identidade da EaD, além de constituir-se como norteador pedagógico a todos os envolvidos.

Com a decisão da oferta quase que, imediatamente, constatou-se a necessidade dos materiais didáticos que, em função da disponibilidade e da qualidade de conteúdos já produzidos pela UNIVATES, foram contratados para uso nos dois primeiros anos dos cursos da área de gestão e negócios. Na sequência, em função da implantação das licenciaturas teve-se a definição da necessidade de produção interna, além da ampliação na aquisição de materiais didáticos, considerando a conveniência técnica e econômica, o que demandou a reestruturação do NEaD para 2020.

Por fim, a construção do PDI 2020/2024, que coincidiu com o final desta gestão da Reitoria, aponta para o desafio de seguir fortalecendo a modalidade a partir da ampliação de cursos e polos na perspectiva de ampliação de estudantes matriculados. Assim, a Unijuí caminha para uma mudança organizacional que se dá a partir da ampliação da EaD, o que impactará em todas as suas dimensões (ensino, pesquisa e exten-

são) e também nas estruturas de apoio a estas dimensões.

## Revisão e atualização dos cursos presenciais de graduação

### a) Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas

No ano de 2017, o DACEC apresentou propostas de revisão dos cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. Destas propostas foram efetivadas as reformulações dos referidos PPCs. Os três cursos adotaram 20% da sua carga horária na modalidade EaD e, em atendimento ao previsto no PDI 2015-2019, constituíram o Núcleo Comum da Área de Ciências Sociais Aplicadas (NCCSA) com a oferta de 11 disciplinas comuns totalizando 660 horas. Além das disciplinas do NCCSA, ficaram 03 disciplinas comuns entre os cursos de Administração e de Ciências Contábeis, totalizando 180 horas e 04 disciplinas comuns entre os cursos de Administração e de Ciências Econômicas, totalizando 240 horas.

Em 2018 novamente o DACEC apresentou propostas de revisão dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. As propostas formativas destes três cursos constituíram o Programa Integrado de Formação de Gestores.

A partir das revisões de projeto pedagógico realizadas pelo bacharelado em Administração, nos anos de 2017 e 2018, o curso optou pela introdução de um diferencial formativo, organizado a partir de quatro grupos de disciplinas, denominados de Linhas de Formação, quais sejam: Finanças; Produção e Logística; Gestão de Pessoas; e Marketing. Cada linha de formação é composta por cinco

disciplinas de 30 horas, ofertadas em EaD, que integralizam uma carga horária de 150 horas. Essa estrutura de oferta tem por base o Art. 2º, §3º, da Resolução CNE/CES nº 4/2005 que instituiu as DCNs para o curso de Administração. A opção por uma das linhas de formação é realizada pelo estudante no sexto semestre, na disciplina de Práticas Organizacionais, onde deverá realizar uma atividade numa perspectiva de consultoria organizacional em uma das quatro grandes áreas da administração de uma empresa. Das nove disciplinas optativas, cinco deverão ser cursadas numa linha de formação específica que lhe dão direito ao apostilamento no verso do diploma, e em outras quatro disciplinas nas quais poderá circular pelas outras três Linhas, conforme suas necessidades. Quando a opção do estudante for pela formação generalista, seu percurso é mais livre, podendo circular entre as diferentes linhas, buscando as disciplinas que mais se identificam com a formação de seu currículo de forma customizada. O curso permaneceu com a oferta de 3.000 horas, destas, 120 horas são realizadas em Atividades Complementares. O percurso formativo é organizado em 5 anos. Para além desse diferencial, o curso também introduziu um conjunto de disciplinas comuns à área da gestão, a partir do Programa Integrado de Formação de Gestores. A matrícula do curso passou a ser realizada em bloco.

A partir das revisões de projeto pedagógico realizadas pelo bacharelado em Ciências Contábeis, nos anos de 2017 e 2018, o curso optou pela estruturação a partir de três linhas de formação, quais sejam: Formação Geral; Formação Gerencial; e Formação Técnica. Enquanto estratégia para fomentar e qualificar o processo de ensino e aprendizagem, o Curso implantou o Laboratório de Contabilidade como espaço em que estudantes, professores, pesquisadores, egressos e profissionais participam e realizam atividades e serviços

de contabilidade. A nova proposta pedagógica apresenta alterações quanto à carga horária das disciplinas, revisão das ementas e conteúdos programáticos, revisão dos pré-requisitos, bem como exclusão e inclusão de disciplinas, considerando a implementação do então Núcleo Comum da área de Ciências Sociais Aplicadas (NCCSA) que, na revisão em 2019, evoluiu a partir de sua reestruturação, para a denominação de Programa Integrado de Formação de Gestores. A proposta formativa está organizada em 3.000 horas com disciplinas distribuídas em 10 semestres/5 anos, sendo possível, também, que o estudante conclua o curso em 4 anos, se cursar mais disciplinas do que as previstas no semestre. A matrícula do curso passou a ser realizada em bloco.

A partir da revisão do projeto pedagógico realizada pelo bacharelado em Ciências Econômicas no ano de 2017, o curso optou pela estruturação a partir de três blocos de formação e por dois eixos temáticos. Os blocos de formação são: Formação Histórica; Formação Geral e Instrumental; Atividades Teórico-Práticas; e os eixos temáticos são: Economia das Organizações; e Macroeconomia. A revisão do PPC também considerou a incorporação do Núcleo Comum de Disciplinas da Área de Ciências Sociais Aplicadas (NCCSA) que, na revisão em 2019, evoluiu para a denominação de Programa Integrado de Formação de Gestores. Na análise financeira para implementação do Programa Integrado de Formação de Gestores houve a compreensão de que o número de estudantes que vinha aderindo à oferta deste curso em nossa região de abrangência era insuficiente para a sua manutenção. Na oportunidade da análise da revisão do PPC em 2018, o Conselho Universitário decidiu pela interrupção de sua oferta.

#### **b) Gestão de Cooperativas**

No ano de 2019, o DACEC propôs a revisão do

PPC de Tecnologia em Gestão de Cooperativas – modalidade presencial – para a 2ª edição de sua oferta no *campus* Santa Rosa, criando a versão 2019/1. A 1ª edição foi ofertada em 2016 tendo os estudantes concluído o curso em julho de 2018. A nova oferta considera expectativas e avaliações coletadas com as diretorias da OCERGS, do SESCOOP/RS em julho de 2018, reforçando a parceria contínua. Na oportunidade foi destacado o resultado da parceria, com a qualificação profissional dos cooperados, impactando no desenvolvimento de diversas cooperativas da região.

As alterações se referem à qualificação permanente do projeto pedagógico a partir das análises do NDE e a adequação do currículo ao Núcleo Comum de Gestão e Negócios, aprovado pela Resolução CON-SU nº 23/2018, possibilitando a integração da oferta com os cursos de Administração e Ciências Contábeis, versões curriculares 2019. Para tanto, foram adequadas as cargas horárias de algumas disciplinas do que decorreu a redução de 1.620 para 1.605 o número de horas pagas, sendo então também adequada a carga horária das Atividades Complementares de 30 para 45 horas visando manter a carga horária total, previamente acertada com o SESCOOP.

### **c) Agronomia**

No ano de 2018, o DeAg trouxe, para além da revisão da versão 2014, do Projeto Pedagógico da já consagrada oferta integral, para oferta no Vestibular de Verão, uma nova oferta do curso, noturna, para fazer frente à concorrência e evitar uma grande evasão de estudantes que trabalham durante seu percurso formativo e têm a

oportunidade de estudar somente à noite. Dessa forma, as 3.980 horas do percurso formativo passam a ter duas versões de oferta, uma integral em 10 semestres e, outra, noturna em 12 semestres, que tiveram início em 2019. Destaca-se, do processo de revisão do projeto pedagógico, a incorporação do Núcleo Comum das Ciências Agrárias, que oportuniza tanto a reflexão teórica quanto a prática, de forma interdisciplinar

entre estudantes dos cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária. A nova proposta pedagógica apresenta, também, alterações quanto à carga horária das disciplinas, considerando que a versão curricular 2014 tinha um conjunto significativo de disciplinas de 3 créditos que foram reorganizadas em disciplinas de 2 ou 4 créditos, tendo sido ajustadas suas ementas e respectivos conteúdos programáticos.

Destaca-se, ainda, a inclusão das disciplinas de Prática Interdisciplinar e de Estágio I: Prática Pré-Profissional.

### **d) Medicina Veterinária**

A versão revisada do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária data de 2011, segunda versão do curso que foi implantado em 2008, na modalidade presencial, turno integral. A nova versão curricular (2019) é constituída por 4.320 horas distribuídas em 10 semestres. Destaca-se, deste processo de revisão, a incorporação do Núcleo Comum das Ciências Agrárias, que oportuniza tanto a reflexão teórica quanto a prática, de forma interdisciplinar entre estudantes dos cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária. A nova proposta pedagógica apresenta, também, alterações quanto à carga horária das disciplinas, resultando na redução de 95

**Hoje, a atividade da Medicina Veterinária conta com alta tecnologia e caminha passo a passo com a Medicina Humana**



horas, além da revisão das ementas e conteúdos programáticos e revisão dos pré-requisitos. Para a revisão foi considerada a necessidade de formação de recursos humanos em outra área de atuação do Médico Veterinário, a ênfase à área da saúde, tendo em vista que desde 2011, o profissional foi oficialmente incluído nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs) do Governo Federal, o que só veio a refletir a capacitação do profissional como agente promotor de saúde, melhorando a saúde coletiva. Considerou, ainda, que, com o aumento do número de animais vivendo em meio à sociedade, esse campo da Medicina precisou avançar consideravelmente, pois além da saúde animal, também passou a agir em conjunto com a Medicina Humana. Hoje, a atividade da Medicina Veterinária conta com alta tecnologia e caminha passo a passo com a Medicina Humana.

#### **e) Ciências Biológicas**

Em 2018 ocorreu a revisão do Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas – bacharelado, atualizando a versão curricular 2015 para a versão curricular 2019. Tal revisão considerou a necessidade de atualização de ementas e bibliografias de todas as disciplinas, bem como a inclusão e exclusão de algumas delas, momento em que houve a verificação de disciplinas com potencial para compartilhamento com outros cursos de graduação, o que resultou em 40% de compartilhamento e a oferta de 16% de sua carga horária na modalidade EaD. As principais alterações foram a redução da carga horária total do curso, que passou de 3.440 para 3.270 horas, organizadas em 10 semestres, sendo que, destas, a carga horária em atividades complementares reduziu de 200 para 120 horas, tendo sido também reduzido significativamente o conjunto de pré-requisitos, que passam de 32 para 04 pré-requisitos e, ainda, a adoção da matrícula em bloco/integral.

#### **f) Educação Física - Bacharelado e Licenciatura, Pedagogia, Letras: Português e Inglês e História**

No ano de 2018, o DHE apresentou e o CONSU aprovou proposta de revisão dos cursos de Licenciatura em Educação Física, História, Letras: Português e Inglês, Matemática e Pedagogia, e o bacharelado em Educação Física, criando o Programa Integrado de Formação de Educadores. As reformulações atenderam à Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 2/2015, a qual, entre outras questões, ampliou a carga horária dos cursos de licenciatura de 2.800 para 3.200 horas. O prazo para sua implantação estava previsto para o final de 2017, tendo sido prorrogado para agosto de 2018, por isso todos os cursos estavam envolvidos em suas reestruturações visando o atendimento da referida Resolução e, especialmente constituir maior integração possível, por meio do Núcleo Comum de Formação de Professores. Os cursos chegaram a um importante percentual de integração, em torno de 55%, o que é muito significativo em termos de formação de um perfil de Educadores egressos da Unijuí. A partir dessa nova proposta pedagógica e da possibilidade de constituir nova precificação para os cursos, o núcleo comum passou a se denominar Programa Integrado de Formação de Educadores. Os cursos aderiram à modalidade de matrícula em bloco.

#### **g) Matemática**

No ano de 2019, o DCEEng apresentou proposta de revisão do curso de Matemática - Licenciatura, ofertado na modalidade presencial, no turno noturno. O projeto pedagógico atende a Resolução do Conselho Nacional de Educação nº 2/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de Licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda Licenciatura) e para a formação con-

tinuada, que amplia a carga horária mínima dos cursos de licenciatura de 2.800 para 3.200 horas. Da revisão destaca-se, para além do atendimento às já referidas DCNs, a sua adequação aos Programas Integrados de Formação de Educadores e de Engenheiros. O curso oferta 20% de suas disciplinas na modalidade a distância e aderiu a modalidade de matrícula em bloco.

#### **h) Jornalismo**

Em 2019 foi concluída ampla revisão no Projeto Pedagógico do Curso de Jornalismo, dando origem à versão curricular 2020, para oferta presencial com 3.000 horas distribuídas em 9 semestres. Este processo foi desencadeado a partir de discussão iniciada em 2018, quando houve uma primeira proposta de adoção de disciplinas do Núcleo Comum da área de Ciências Sociais Aplicadas. No transcorrer das discussões e dos trâmites internos, atendendo às DCNs estabelecidas na Resolução CNE/CES 01/2013, tendo os laboratórios remodelados e atenta às novas demandas do mercado de trabalho para seu egresso, a proposta formativa coloca-se de maneira propositiva na formação profissional ancorada na linha norteadora do empreendedorismo, da gestão, da inovação e da cidadania. Desta forma, o curso de Jornalismo, sem deixar de lado a reflexão teórica, apresenta-se em sintonia com o mercado regional e o mundo digital da comunicação e do jornalismo, acrescido de uma fundamentação que reconhece a profissão de jornalista como uma atividade cada vez mais voltada para a produção de conteúdo no universo digital. A formação multidisciplinar do Jornalista compartilha disciplinas com outros cursos como Publicidade e Propaganda, Design, Administração, Ciências Contábeis, Direito e Ciência da Computação e adota a matrícula em bloco/integral.

#### **i) Publicidade e Propaganda**

Também em 2019 foi concluída ampla revisão no Projeto Pedagógico do Curso de Publicidade

e Propaganda, dando origem a versão curricular 2020, para oferta presencial com 2700 horas distribuídas em 9 semestres. Este processo foi desencadeado a partir de discussão iniciada em 2018, quando houve uma primeira proposta de adoção de disciplinas do Núcleo Comum da área de Ciências Sociais Aplicadas. As discussões e os trâmites internos estiveram atentos às DCNs estabelecidas na Resolução CNE/CES 16/2002 e, também, na proposta para novas DCNs que tramita no Conselho Nacional de Educação. Tendo os laboratórios remodelados e atenta às novas demandas do mercado de trabalho para seu egresso, a proposta formativa do curso objetiva, além de formar profissionais para qualificar a comunicação de empresas regionais e de suas marcas, fomentando o desenvolvimento da região, também prepará-los para diferentes possibilidades de atuação na área, assim como, usar das tecnologias digitais para atender clientes de outras localidades, estados e/ou países, ampliando as opções de trabalho de seu egresso. A formação multidisciplinar em Publicidade e Propaganda compartilha disciplinas com outros cursos como Jornalismo, Design, Administração, Ciências Contábeis, Direito e Ciência da Computação e adota a matrícula em bloco/integral.

#### **j) Estética e Cosmética**

Em 2019, a revisão da versão curricular 2016 do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética, modalidade presencial, turno noturno, deu origem a versão curricular 2020, considerando a necessidade de atualizar carga horária, ementas, conteúdos programáticos e bibliografias das disciplinas que permaneceram no currículo, além de inserir outras, inclusive, por indicação da visita *in loco* dos avaliadores do MEC, no ano de 2018. As disciplinas inseridas foram Massoterapia Estética e Estética Aplicada no Pré e Pós-Operatório, tendo em vista a complementação da formação do tecnólogo na área de cirurgias estéticas. Des-

ta revisão destaca-se a redução da carga horária de 2.400 para 2.010 horas, significando a redução de 390 horas, bem como, do tempo de duração do curso, passando de 3,5 anos para 3 anos, com 19% da carga horária na modalidade a distância. Também houve a alteração de dias e turnos para a oferta de disciplinas, distribuindo-as de segunda a quinta-feira somente no noturno, ficando somente a disciplina de Estética na Comunidade para oferta diurna, no 6º semestre, considerando sua especificidade e importância para a formação dos estudantes. Outro grande diferencial introduzido no curso é a certificação anual da qualificação profissional, sendo que no final do primeiro ano certifica-se em Embelezamento da Face e Maquiagem e no, segundo ano, em Massagem Estética e Drenagem Linfática.

#### **k) Direito**

Em 2019, a revisão da versão 2012 do Projeto Pedagógico do Curso de Direito considerou as novas DCNs para os cursos de graduação em Direito, instituídas pela Resolução CNE/CES nº 5/2018; a oportunidade de, a exemplo de outros cursos de graduação da Unijuí, inserir a oferta de disciplinas na modalidade a distância, conforme a Portaria MEC nº 1.428/2018; a necessidade de atualização de ementas, conteúdos programáticos e bibliografias das disciplinas e de inclusão de novas disciplinas, por análises do NDE e em decorrência da aprovação das novas DCNs. Esta revisão oportunizou ao NDE explicitar novas práticas e metodologias importantes, tais como a possibilidade de realização de estágio no Balcão do Consumidor, a realização de práticas de mediação extrajudicial e pré-processual, bem como, a reelaboração dos textos que apresentam as relações entre ensino, pesquisa e extensão e a conexão entre a graduação e o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito - Mestrado e Doutorado. Destaca-se que o curso de Direito, Bacharelado, modalidade pre-

sencial, tem oferta nos *campi* Ijuí, Três Passos e Santa Rosa, no turno noturno. A oferta diurna no *campus* Ijuí constitui-se em gestão da oferta a partir das vagas protocoladas no sistema e-MEC para o *campus* Ijuí. A versão curricular 2020 ficou com 3.705 horas. Destas, 120 horas se destinam aos Estágios Obrigatórios, 120 horas para o Trabalho de Conclusão de Curso e 225 horas para as Atividades Complementares. O curso é ofertado em 5 anos/10 semestres, tendo optado por manter a matrícula por disciplinas, atendendo ao mínimo de carga horária determinado pela RDO.

#### **l) Engenharias Civil, Elétrica, Mecânica e Química**

No ano de 2018, o DCEEng apresentou e o CONSU aprovou proposta de revisão dos seus cursos de graduação ofertados em Santa Rosa (Engenharias Civil e Elétrica), bem como propôs a oferta de 3 novos cursos (Engenharias Mecânica, de Produção e de Software), ampliando a carga horária compartilhada entre os cursos, constituindo nova precificação e transformando o núcleo comum em Programa Integrado de Formação de Engenheiros, inicialmente ofertado para o *campus* Santa Rosa. Os cursos aderiram à modalidade de matrícula em bloco, adotaram até 20% de sua carga horária em EaD, ficando todos com 3.600 horas, das quais 150 são destinadas às atividades complementares.

Como consequência das alterações em Santa Rosa, em 2019 o DCEEng propôs a revisão dos projetos pedagógicos dos demais cursos e ofertas, quais sejam: Engenharias Civil, Elétrica e Química em Ijuí e Engenharia Mecânica em Panambi. Assim, todas as Engenharias ficaram com 3.600 horas, das quais 150 são destinadas às atividades complementares, até 20% de sua carga horária em EaD e matrícula em bloco, seguindo a diretriz proposta para o DCEEng rela-

cionada a Cidades Inteligentes.

### **m) Ciência da Computação**

No ano de 2019, o DCEEng apresentou proposta de revisão do curso de graduação em Ciência da Computação. O curso tem sua origem no curso de Informática, ofertado pela primeira vez no *campus* Ijuí em 1989 e, no *campus* Santa Rosa, em 1995. Em 2008 o curso passou por uma reestruturação e a Unijuí optou por transformá-lo no curso de Ciência da Computação, com oferta nos *campi* Ijuí e Santa Rosa.

Na revisão proposta para 2019, o DCEEng decidiu manter a oferta do curso no *campus* Ijuí e não mais em Santa Rosa, mantendo naquele *Campus* a oferta do curso de Engenharia de Software, este último não sendo ofertado no *campus* Ijuí. Da revisão destaca-se a introdução da oferta de 15% de suas disciplinas na modalidade a distância. A ampliação da oferta interdisciplinar passando de 780 para 1.440 horas, em atenção a um perfil de egresso generalista e capaz de atuar interdisciplinarmente. A atualização das ementas, conteúdos e bibliografias das disciplinas a partir do cenário atual vivenciado pela área da Computação e, também, para contemplar a diretriz proposta para o DCEEng relacionada a Cidades Inteligentes. O curso aderiu à modalidade de matrícula em bloco.

### **n) Design**

No ano de 2019, o DCEEng apresentou proposta de revisão do curso de graduação em Design, que teve sua primeira oferta no 1º semestre de 2000. O curso teve várias reestruturações, tendo passado de uma versão com habilitações em Design Gráfico e em Design Produto para uma versão generalista no ano de 2012, contemplando, em seu percurso formativo, ambas as finalidades, o que tem oportunizado aos seus egressos maior amplitude de opções para ingresso no mercado de trabalho.

A revisão contempla a diretriz interdisciplinar

do DCEEng, com a aproximação do curso ao Programa Integrado de Formação de Engenheiros e, também, dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Jornalismo e Publicidade e Propaganda, estes dois últimos adstri-tos ao DACEC, buscando, também, reposicionar a estrutura de preços do curso. Da revisão destaca-se a definição do DCEEng pela inserção da temática transversal de Cidades Inteligentes em todos os seus cursos de graduação.

A revisão contemplou a redução da carga horária de 2.640 para 2.550 horas não tendo mais estágio obrigatório, sendo esta opção facultada pelas DCNs; passou de 180 horas (7%) ofertadas na modalidade EaD para 480 horas (20%), considerando a carga horária total do curso, sendo 2.400 horas em disciplinas e 150 horas em Atividades Complementares. Também incluiu novas disciplinas que atualizam o curso a partir de novos conteúdos, indispensáveis para conferir as competências e habilidades necessárias à formação do Designer, e atualizou as ementas das disciplinas a partir do cenário atual vivenciado pela área do Design. O curso aderiu à modalidade de matrícula em bloco.

### **o) Arquitetura e Urbanismo**

No ano de 2019, o DCEEng apresentou proposta de revisão do curso de Arquitetura e Urbanismo, que teve sua primeira oferta em 2015, estando, em 2019, prestes a formar sua primeira turma. Nesse período o curso já passou por duas revisões curriculares. Na visita *in loco* para reconhecimento do curso obteve conceito 4.

Esta última revisão visa atender às recomendações da Comissão de Avaliação do MEC, à avaliação do curso realizada pelo NDE, bem como aproximar o curso do Programa Integrado de Formação de Engenheiros e, ainda, dos cursos de Engenharia Civil e de Design, otimizando a oferta de disciplinas para reposicionar a estru-

tura de preços do curso. Destaca-se a inserção da temática transversal de Cidades Inteligentes definida pelo DCEEng para todos os seus cursos de graduação. O curso teve sua carga horária revisada passando de 4.020 horas na versão 2015 para 3.750 horas na versão 2017 e, na presente proposta de adequação passa para 3.600 horas, atendendo a carga horária mínima prevista pelas DCNs. Destaque-se que o curso passou a ofertar 20% de suas disciplinas na modalidade a distância e passou para a modalidade de matrícula em bloco.

### Educação continuada

A Educação Continuada esteve evidenciada pelas mudanças publicadas na Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação *lato sensu* denominados cursos de especialização, definindo-os como programas de nível superior, de educação continuada, com os objetivos de complementar a formação acadêmica, atualizar, incorporar competências técnicas e desenvolver novos perfis profissionais, com vistas ao aprimoramento da atuação no mundo do trabalho e ao atendimento de demandas por profissionais tecnicamente mais qualificados para o setor público, as empresas e as organizações do terceiro setor, tendo em vista o desenvolvimento do país.

À luz desta regulamentação, a VRPGPE viabilizou a revisão e publicação da Resolução do Conselho Universitário nº 15/2018 que regulamenta a organização e o funcionamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, denominados cursos de especialização, atendendo as exigências mínimas da resolução nacional e regulamentando a organização e funcionamento dos cursos ofertados pela Universidade. A Vice-Reitoria de Graduação viabilizou também o ajuste em template dos projetos pedagógicos que são cadastrados

no portal da Unijuí.

Em 2018 foi realizada também a reestruturação no fluxo de projetos para submissão e aprovação das ofertas de Educação Continuada. Esta mudança foi impulsionada pela necessidade de estruturação da Unidade de Educação Continuada (UEC) com foco em efetivação de ofertas, tornando-se uma unidade de negócios e relacionamentos da Universidade. Houve mudanças em processos, pessoas e setores em prol deste posicionamento de mercado.

Para efetivar este planejamento, a VRPGPE organizou calendário para submissão de ofertas, considerando as modalidades e períodos para elaboração dos projetos, trâmites legais para aprovação, cadastros, divulgação e efetividade dos cursos. Em conjunto com a Vice-Reitoria de Administração viabilizou ajustes publicados na Instrução Normativa VRA nº 05/2018 que define parâmetros para atribuição de turnos semanais para a realização das atividades dos professores que atuam nas diferentes atividades da Universidade, considerando aqui a questão das Escolas Superiores, gestão, atribuição de tempo e metas e ainda a atribuição de tempo para os coordenadores dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

As mudanças expressam impactos na estrutura e valores dos cursos. A matriz de orçamento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* foi revisada e como resultado obtém-se cursos com preços de venda mais acessíveis ao público-alvo, sendo este um dos fatores condicionantes de efetivação dos cursos.

Neste contexto, o desafio para a Universidade foi de organizar cursos com estruturas curriculares em que se evidenciam as experiências profissionais e sua interação com o conhecimento teórico, que sejam interativas, dinâmicas e que usufruam de diferentes e inovadoras metodologias de ensino e aprendizagem.

É importante ressaltar que as Escolas Superiores têm um papel fundamental para prospecção, mercantilização e incentivo à efetivação de parcerias com instituições locais, regionais e nacionais para a oferta de Educação Continuada. Foram realizadas parcerias com Associações Comerciais, Setor Bancário, Instituições da área da Saúde, Instituições de Trânsito entre outras. Os cursos foram ofertados em parceria atendendo as expectativas e necessidades de qualificação profissional das instituições. Desta forma a Unijuí cumpre seu papel de articuladora do desenvolvimento regional pela educação.

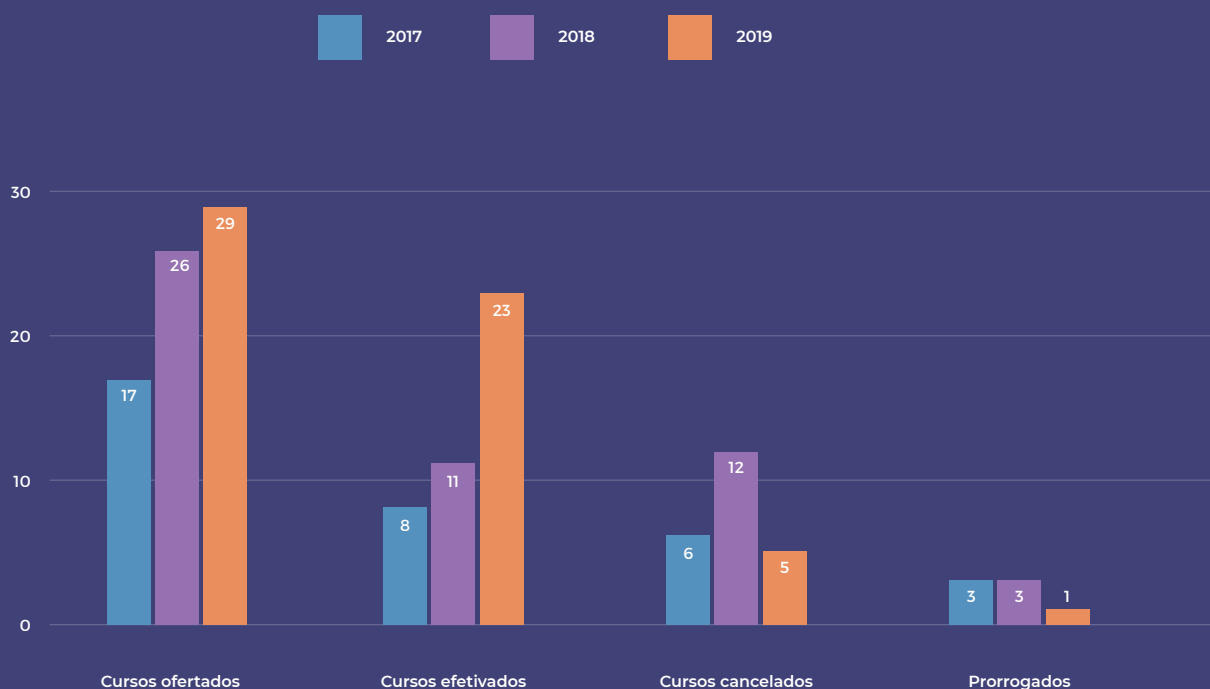
A Figura 1 evidencia os resultados das ações que vêm sendo desenvolvidas, atingindo em 2019

um percentual de 79% de efetivação dos cursos de PGLS.

As ofertas de qualificação profissional, por sua vez, abrangem diversas áreas do conhecimento e atuação profissional disponibilizadas nos *campi* da Unijuí. Esta modalidade possibilita cursos práticos, rápidos com inovações, tecnologias e tendências do mercado e das profissões.

Para além do objetivo de qualificar, esta modalidade de extensão tem como propósito conquistar posicionamento mercadológico constituindo esta Universidade em referência regional para ofertas que promovam aos profissionais e estudantes das diferentes áreas do conhecimento a

**Figura 1: Oferta e efetivação de cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no período 2017-2019**



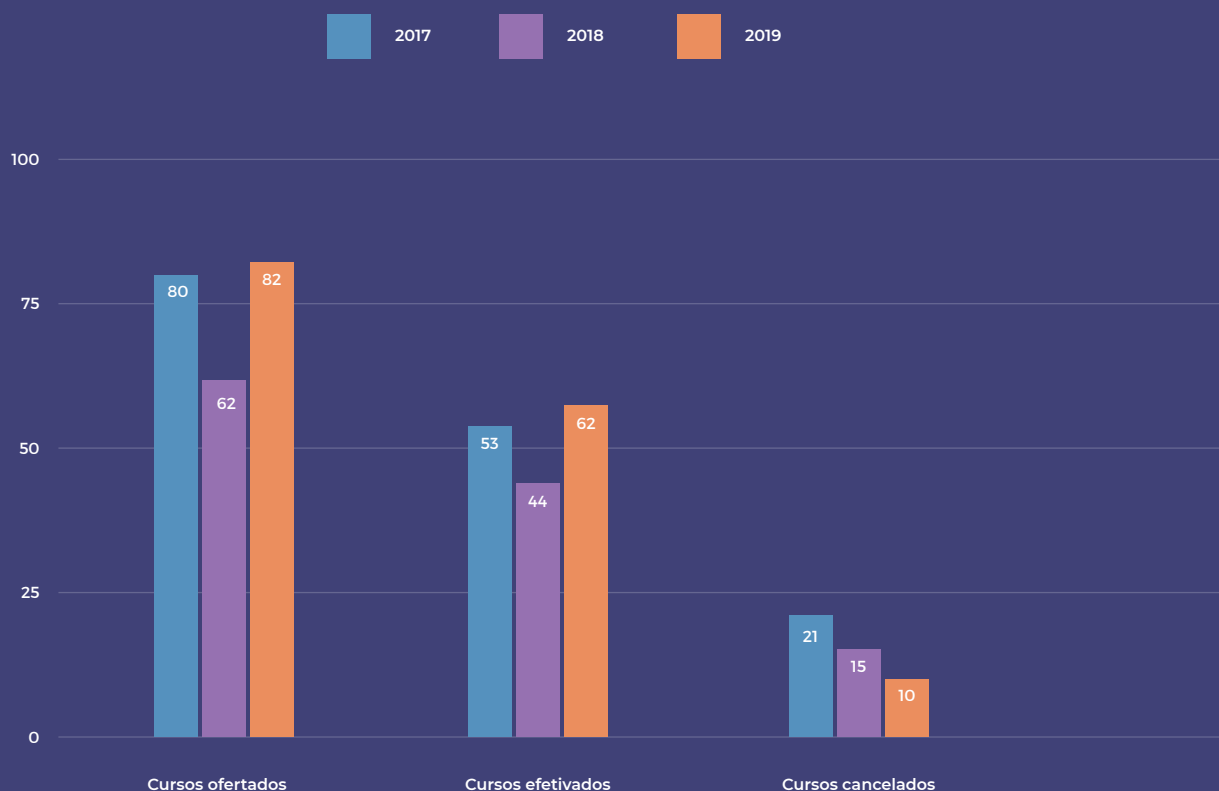
oportunidade de melhorar e inovar os processos que constituem o fazer das profissões.

Para viabilizar as ofertas a Vice-Reitoria de Graduação promoveu revisão na matriz orçamentária dos cursos de Qualificação Profissional atualizando as categorias de classificação dos cursos e processo de precificação de valores proporcionando elaboração de orçamentos mais flexíveis, atraentes ao público-alvo e parceiros, possibilitando a efetivação de turmas.

Busca-se por meio da Educação Continuada atingir resultados construtivos e plausíveis para o bem-estar, qualidade de vida, satisfação, valorização do ser e do fazer e melhor desempenho para indivíduos e organizações que constituem o mundo do trabalho.

A Figura 2 mostra a evolução das ofertas de cursos de qualificação profissional no período de 2017 a 2019, passando de 70% o percentual de efetivação nos últimos dois anos.

**Figura 2: Oferta e efetivação de cursos de qualificação profissional no período de 2017 a 2019**



## Programa Egressos

Durante a gestão 2017-2019, no âmbito do Programa Egresso, realizou-se com êxito, duas edições da Feira de Carreiras, em novembro de 2018 e de 2019. A Feira de Carreiras é um evento de oportunidades e conexões profissionais da região noroeste do RS, realizado pela Unijuí por meio do Programa Egresso. O evento foi oferecido gratuitamente a toda a comunidade interna e externa, se consolidando como um espaço onde empresas e seus futuros talentos se encontram, pois promove o encontro entre estudantes e egressos com organizações dos mais variados setores e de toda região, em um ambiente organizado para geração de oportunidades, networking, palestras e geração de novos negócios. Em 2019, além do *campus* de Ijuí, Santa Rosa também recebeu a programação.

## Programas de Pós-Graduação (novos programas)

Em 2017 a CAPES divulgou o resultado da avaliação quadrienal (2013-2016), na qual os programas da Instituição alcançaram excelentes resultados. O PPGSS em Educação nas Ciências e Direito subiram de conceito; o primeiro de 4 para 5 e o segundo de 3 para 4. Os demais programas mantiveram o conceito: Modelagem Matemática, conceito 4; Desenvolvimento Regional: conceito 4 e Atenção Integral à Saúde – em associação Unijuí/Unicruz, conceito 3.

O ano de 2018 foi de concretização do quadro de ofertas de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015/2019, sendo aprovados pela CAPES o curso de Doutorado em Direitos Humanos e de Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade. Assim, a Unijuí passa a contar com 6 (seis) programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo 4 (quatro) com cursos

de em nível de Mestrado e Doutorado e 2 (dois) com cursos em nível de Mestrado, além do Mestrado Profissional em Educação Física (PROEF), oferta em rede sob a coordenação da UNESP.

Com a maioria de seus programas consolidados, alguns dos cursos avançam no quesito solidariedade e passam a realizar a oferta de turmas de Minter e Dinter (Mestrado e Doutorado Interinstitucional) em diferentes regiões do país, com carência de cursos nestes níveis de ensino. Em 2018 iniciou uma turma de Minter e uma de Dinter do Programa de Educação nas Ciências, no município de Balsas, Maranhão, mediante convênio com a Unibalsas, e em 2019, foi firmada parceria com a UNESC de Cacoal, Rondônia, para oferta de uma turma de Minter em Direitos Humanos, no próximo ano (2020).

Um dos grandes desafios para a Instituição é garantir que todos os Programas obtenham bons resultados na avaliação quadrienal da CAPES (2017-2020), especialmente, que os cursos consolidados conquistem melhores conceitos.

Com foco em contribuir para o alcance desse objetivo, no âmbito do processo de avaliação da pós-graduação, foi aprovada a Resolução CONSU nº 43/2017, que estabeleceu as diretrizes que passaram a balizar os processos de credenciamento, avaliação e recredenciamento de professores permanentes nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* no quadriênio 2017-2020. O resultado deste processo, que passou a ocorrer anualmente a partir de 2018, subsidia os Programas na tomada de decisões estratégicas que visem o melhor desempenho dos Programas na avaliação externa.

Também destaca-se a manutenção do Programa Papdocência, que se constitui em um diferencial para atribuição dos tempos, considerando que o docente que atua no mestrado e doutorado tem



majoritariamente sua carga horária neste nível de ensino. Alguns critérios de atribuição de tempos na Papdocência foram qualificados, a partir da aprovação da Resolução dos Tempos Docentes (Resolução do CONSU nº 16/2017).

## Pesquisa

A política de pesquisa da Unijuí tem um forte alicerce na atribuição de tempo para os professores, não vinculados a PPGSS, realizarem essa atividade com base nos indicadores de produtividade. Durante o ano 2017 se deu continuidade a essa diretriz, mas foram realizadas adequações em seu desenvolvimento. As mudanças foram orientadas a diminuir o envolvimento do pesquisador e da VRPGPE na gestão da atividade e na qualificação dos processos de avaliação da produção derivada do investimento institucional no setor.

Quanto à processualidade do Edital, as principais mudanças que foram implementadas em relação aos anos anteriores, foram a extração e classificação da produção científica pela Assessoria da VRPGPE, reduzindo o envolvimento dos professores - candidatos e do Núcleo de Pesquisa, com questões operacionais; e exigência de apresentação do projeto de pesquisa somente para os professores selecionados.

Conforme as novas diretrizes do edital, os professores contemplados passam a ter a atribuição de tempo pelo período de 2 (dois) anos, sendo garantido no mínimo 1 (um) e no máximo 2 (dois) turnos semanais. Com isso, foi mantido o volume de investimento em horas, sendo priorizada a concessão de um tempo adequado para o desenvolvimento das atividades.

A partir de 2018, os professores contemplados com horas de pesquisa passam por um processo de avaliação no final do ano, em que devem

submeter à avaliação do Núcleo de Pesquisa do Departamento os resultados das atividades de pesquisa realizadas no ano, com o objetivo de renovar a concessão de horas para o ano subsequente.

Ao longo dos últimos três anos, dentre os professores classificados em editais de pesquisa, 8 (oito) foram credenciados em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* institucionais, passando a integrar o Programa Papdocência. Esse movimento evidencia o êxito no alinhamento entre as políticas institucionais de pesquisa e de pós-graduação *Stricto Sensu*. Além disso, os professores contemplados com tempo de pesquisa podem desempenhar suas atividades como colaboradores nos PPGSS, o que fortaleceu a possibilidade de alinhamento entre ambos os setores.

Cabe ainda destacar que no ano de 2018 foi finalizada a implantação do fluxo dos editais de bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica, no Portal de Projetos (Unijuí Virtual), passando a dar maior agilidade, dinamismo e confiabilidade aos processos envolvendo a concessão de bolsas.

## Extensão

As políticas de extensão passaram por uma marcada adequação na forma de sua implementação durante o ano de 2017, mas as diretrizes estruturantes se mantiveram, marcando uma continuidade nos últimos três anos no que se refere a sua concepção. As mencionadas mudanças estiveram fortemente vinculadas à necessidade de renovar os projetos de extensão para 2018 já que os prazos de execução encerravam no final do ano de 2017. Em linhas gerais, as mudanças que ganharam mais destaque no processo de escolha dos projetos e grupos de extensão se vincularam com: a) a distribuição

dos projetos pelas áreas prioritárias segundo previsto em resolução; b) avaliação das propostas por banca externa; c) seleção dos projetos com base na avaliação externa; e) atribuição de no mínimo um turno semestral por professor envolvido no projeto de extensão; f) estabelecimento de metas factíveis de avaliação durante o período de execução do projeto; g) tempo de duração definido para dois anos.

Nos anos de 2018 e 2019 foram realizados dois editais, sendo selecionados, no primeiro, dez (10) projetos na modalidade “ação comunitária” executados no período 2018-2019 e, no segundo, cinco (5) projetos com execução no período 2019-2020.

Outra mudança importante foi que os projetos desenvolvidos, com tempo financiado pelo Fundo Institucional de Extensão, passaram a ser avaliados pelos Núcleos de Extensão e Cultura e apresentados em um Seminário. O evento reúne professores extensionistas, bolsistas e voluntários, sendo um importante espaço de socialização e avaliação dos trabalhos realizados ao longo do período.

Com compromisso e responsabilidade social aliada à competência institucional na extensão universitária, a Unijuí foi selecionada em três editais para participar do Projeto Rondon, uma iniciativa do Ministério da Defesa do Brasil. De 2017 a 2019, a Unijuí participou de operações em Tocantins (uma operação) e Piauí (duas operações).

Outra importante iniciativa foi a criação do Es-

critório de Relações Universidade-Comunidade (ERU-C), que teve as suas atividades iniciadas em julho de 2017 com o objetivo de centralizar o atendimento às demandas externas e potencializar a captação de recursos, por meio da prestação de serviços nas áreas em que a Fidene/Unijuí possui qualificação. Esta qualificação se dá através do resultado das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

## Programas Acadêmicos

Os programas acadêmicos possibilitam aos estudantes, para além da formação acadêmica nos cursos de graduação e de pós-graduação, complementar e enriquecer a formação no ensino superior, proporcionando uma formação curricular diferenciada pelas experiências e conhecimentos adquiridos através da participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

Do conjunto de programas acadêmicos gerenciados pela Instituição, anualmente são implementadas mais de 400 bolsas de iniciação científica, iniciação tecnológica, iniciação à docência, iniciação à extensão, residência pedagógica, de educação tutorial e cultura. Além disso, atuam em pesquisa e extensão estudantes voluntários, por meio do PROAV (Programa de Voluntariado Acadêmico), em número que chegou a su-

perar 250 estudantes por ano, nos últimos dois anos.

Outra importante iniciativa das Vice-Reitorias de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão foi a realização de editais para fomentar a constituição de Grupos de Estudos nos

**anualmente são  
implementadas mais  
de 400 bolsas de  
iniciação científica,  
iniciação tecnológica,  
iniciação à docência,  
iniciação à extensão,  
residência pedagógica,  
de educação tutorial e  
cultura**

*campi*, com o objetivo de ampliar as oportunidades dos estudantes dos cursos de Graduação em terem acesso a espaços de aprofundamento de estudos e iniciação à pesquisa e/ou na extensão. Em 2018, foram constituídos 7 (sete) Grupos de Estudos, sendo 6 (seis) no *campus* Santa Rosa e 1 (um) no *campus* Três Passos e, em 2019, 4 (quatro) grupos em Santa Rosa, envolvendo cerca de 200 estudantes voluntários.

Novos contratos com empresas para o desenvolvimento de pesquisas motivou a criação e a regulamentação do Programa de Bolsas de Formação e Aperfeiçoamento – PROFAP – de estudantes de graduação e de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu* pela interação entre a Fundação/Universidade e instituições públicas e privadas. As bolsas são originadas em projetos com captação de recursos externos resultantes de convênios ou contratos da Fidene/Unijuí com instituições públicas ou privadas e contempla as modalidades PROFAP-GR e PROFAP-PG para estudantes, respectivamente de graduação e de pós-graduação, em equipes de projetos de qualquer natureza (pesquisa, P&D, extensão ou prestação de serviços). As bolsas são financia-

das pela instituição parceira e têm o valor, o número de horas semanais e o período definidos em cada contrato/convênio.

## Salão do Conhecimento

O Salão do Conhecimento, de abrangência regional, mantém-se como um dos maiores eventos institucionais para divulgação da produção em pesquisa e extensão que permite a socialização de experiências e a reflexão sobre as atividades desenvolvidas na Unijuí e em demais instituições participantes, nas diversas áreas de conhecimento.

A partir de 2017 foram promovidas mudanças nas modalidades e forma de apresentação de trabalhos, sendo que os trabalhos submetidos na Jornada de Pesquisa passaram a ser completos e a apresentação na forma de comunicação oral. Nos demais eventos, que são o Seminário de Iniciação Científica, Jornada de Extensão e Seminário de Inovação e Tecnologia, os trabalhos continuaram sendo submetidos na forma de resumo expandido e apresentados na forma de pôster. O evento reúne anualmente mais de



3.000 participantes, nos quatro *campi*.

O evento vem acompanhando a temática da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e, em 2019, foi desenvolvido conjuntamente com o Projeto Ciência para Todos Unijuí, evento realizado com o apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia, que oportunizou a Mostra Cientí-

fica de projetos da Universidade, como Meninas Digitais na Computação, TecDay, MoEduCiTec, Feira de Matemática e Física para Todos. O projeto teve como objetivo a promoção de ações de divulgação da ciência, da tecnologia e da inovação para a comunidade de Ijuí e região. Mais de 8.000 pessoas prestigiaram o evento durante os cinco dias de realização, no mês de outubro.

**Figura 3: Salão do Conhecimento em números - 2011 a 2019**



### III - Valorizar as Iniciativas

#### Fomento ao empreendedorismo

O eixo do empreendedorismo teve muita importância pela sua articulação com o ensino de graduação e de pós-graduação, por meio da Criatec (Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica). Especialmente entre os anos de 2017 e 2019 foram realizados diversos eventos que permitiram aos acadêmicos vivenciar uma experiência empreendedora, como Hachathons e Desafios de Inovação, em parceria com empresas locais e regionais nas cidades de Ijuí, Santa Rosa, Panambi e Três Passos.

A Incubadora também esteve atuante na promoção de eventos com foco no empreendedorismo, realizando visitas técnicas à Incubadora em que os estudantes tiveram oportunidade de contato com os empreendedores e participaram de *Workshop* na metodologia de criação e desenvolvimento de *Startups*.

Em 2018 a Criatec foi reconhecida como centro de referência em apoio a empreendimentos inovadores CERNE01. Com isso, passou a fazer parte do programa NEXOS do SEBRAE, de nível nacional, e do *Creative Start Up* da Samsung.

No intuito de qualificar a estrutura oferecida pela Incubadora, com o apoio financeiro da Se-

cretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do RS, foram constituídos seis laboratórios para uso das empresas, sendo três em Ijuí e três em Santa Rosa. São os laboratórios de soluções criativas, coworking e laboratório de prototipagem.

#### Ações de apoio aos estudantes

Também é importante destacar que o ciclo de crescimento da Instituição, a partir das políticas de incentivo à educação, através do programa do FIES, não deverá retornar aos patamares operados nos anos anteriores. Este contexto coloca um desafio para que a Instituição busque novas alternativas de financiamento para os estudantes, pois a manutenção dos atuais níveis de estudantes/créditos matriculados é dependente de fontes alternativas de financiamento. Pensando nisso, foram criadas alternativas como o Crediunijuí, Plano de Flexibilização de Pagamentos e a Modalidade de Pagamento Linear.

Em outubro de 2017 foi criado o Programa de Financiamento de Crédito Educativo Unijuí (Crediunijuí) que tem como finalidade a concessão de financiamento parcial das semestralidades acadêmicas aos estudantes regularmente matriculados em um dos Cursos de Graduação presencial da Unijuí, que atenda aos requisitos estabelecidos em resolução própria e nos res-

pectivos Editais, e de acordo com a disponibilidade orçamentária da Unijuí. Esta modalidade de crédito foi concedida a partir do 1º semestre de 2018.

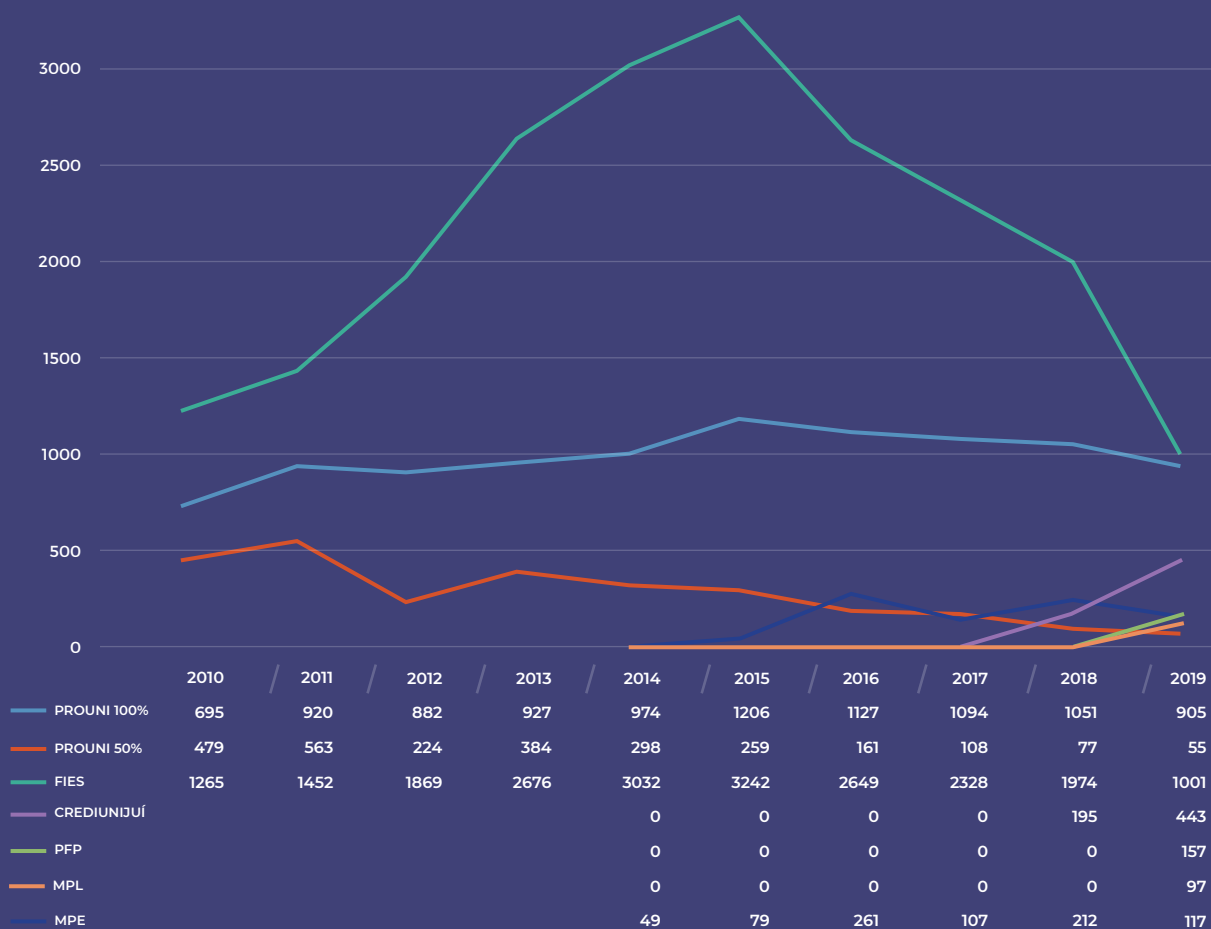
Em novembro de 2018 foram criados outros dois programas de pagamentos próprios da Unijuí para os cursos de graduação da modalidade presencial, sendo eles: a Modalidade de Pagamento Linear (MPL) que tem por finalidade diluir o número de horas do curso no tempo normal de duração do mesmo, onde as mensalidades independem do número de horas contratadas semestralmente, sendo o número de parcelas equivalente ao tempo normal de duração do curso; e o Plano de Flexibilização de Pagamento (PFP) que tem por finalidade ampliar o prazo para pagamento do curso pelo estudante, com parcelas fixas que independem do número de horas contratadas semestralmente, onde a ampliação do prazo de pagamento do curso observa o parâmetro de tempo normal de duração do curso, acrescido em 50% do tempo normal do curso. Ambas as modalidades de pagamento foram concedidas a partir do 1º semestre de 2019.

Anualmente, a Unijuí disponibilizada aos estudantes o Programa de Incentivo à Adimplência, o qual dispensa a apresentação do contrato de fiança aos estudantes dos cursos de graduação presenciais da Unijuí na primeira matrícula e enquanto estiverem adimplentes com os pagamentos. Para além disso, todos os estudantes regularmente matriculados são contemplados com Seguro Educacional, contratado pela Unijuí. Ainda, a Instituição possui a Unicasa, localizada no *campus* Ijuí, que tem como objetivo servir de moradia aos estudantes de graduação, comprovadamente carentes de recursos econômico-financeiros e que não residam no município de Ijuí, conforme resolução própria que estabelece as normas da Unicasa.

A Instituição destina anualmente aos estudantes o Fundo de Apoio às Atividades Estudantis (FAAE), que serve para auxiliar atividades estudantis com representação do DCE/Unijuí, em território nacional e/ou internacional, visando o intercâmbio de experiências, que possam enriquecer e fortalecer o Movimento Estudantil na Universidade.



## Evolução do número de estudantes por tipo de financiamento/bolsa



Com relação as bolsas de gratuidade, o ProUni (Programa Universidade Para Todos) são bolsas ofertadas pela Unijuí e concedidas em conformidade com a Lei n° 11.096, de 13 de janeiro de 2005 e com a Lei n° 12.101, de 27 de novembro de 2009. O Programa do Ministério da Educação oferece bolsas de estudos, em instituições de educação superior credenciadas, a estudantes brasileiros de baixa renda, aprovados no ENEM, cujas inscrições são feitas exclusivamente pela internet, no período estabelecido pelo MEC.

Ainda, a Unijuí concede percentuais de Bolsa Linear de Gratuidade Parcial para os Cursos de graduação presenciais nos percentuais que variam de 10% a 45%, de acordo com o curso e versão curricular.

Anualmente, a Unijuí oferece bolsas de estudos para os estudantes ingressantes nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em quantidade e condições definidas no Orçamento Programa Anual da Instituição. Cada cota de bolsa de estu-

do é equivalente a 50% do valor da mensalidade do curso e pode ser implementada na forma de bolsa integral, bolsa parcial ou taxa. As bolsas integrais e taxas são oriundas do Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Superior Comunitárias (PROSUC/CAPES) e as bolsas parciais são financiadas pela própria instituição (Programa de Bolsas de Mestrado e Programa de Bolsas de Doutorado da Unijuí). Ainda, via editais específicos, podem ser ofertadas bolsas oriundas de outros órgãos financiadores, como FAPERGS e CNPq. A seleção é realizada anualmente por meio de Edital da Coordenação, sendo conduzida pela Comissão de Bolsas do PPG.

Novos contratos com empresas para o desenvolvimento de pesquisas motivou a criação e a regulamentação do Programa de Bolsas de Formação e Aperfeiçoamento – PROFAP – de estudantes de Graduação e de Pós-Graduação *Lato*

e *Stricto Sensu* pela interação entre a Fundação/ Universidade e instituições públicas e privadas. As bolsas são originadas em projetos com captação de recursos externos resultantes de convênios ou contratos da Fidene/Unijuí com instituições públicas ou privadas e contempla as modalidades PROFAP-GR e PROFAP-PG para estudantes, respectivamente de graduação e de pós-graduação, em equipes de projetos de qualquer natureza (pesquisa, P&D, extensão ou prestação de serviços). As bolsas são financiadas pela instituição parceira e têm o valor, o número de horas semanais e o período definidos em cada contrato/convênio.

### Manifestações culturais

Orientada por sua política de cultura, a Unijuí tem buscado formas de viabilizar a manutenção das ações culturais voltadas à comunidade. Nesse sentido, os grupos culturais passaram por





um processo de reorganização em 2018, sendo mantidos o Coral e a Cia Cadagy, este último passando a reunir diferentes linguagens artísticas, incluindo as artes cênicas. Por meio de seus grupos culturais e assessoria, a Unijuí busca oportunizar à comunidade momentos de contato com as diferentes culturas, alguns de forma mais pontual, na forma de espetáculos, mas também de forma permanente, através de ações como o Entardecer Cultural, realizado quinzenalmente no *campus* Ijuí e eventos no Museu Antropológico Diretor Pestana.

Alguns dos principais projetos desenvolvidos pelos Grupos Culturais neste período foram os espetáculos Na Onda do Rock, Tertúlia, Bum, Cantos do Mundo, Infância e os Concertos de Natal. Os grupos também tiveram participação em eventos no Museu, como sarau e noite cultural.

Além disso, através de parcerias com produtoras culturais, prefeitura, União das Etnias, SESC foram também promovidos vários eventos culturais artísticos em nível nacional e internacional.

### Ações de gestão ambiental

A Instituição também manteve, a partir do Núcleo de Gestão Ambiental e Biossegurança, a implementação e execução de políticas ambientais a fim de alcançar o equilíbrio e proteção ambiental, centrada nos seguintes objetivos: buscar permanentemente a melhoria da qualidade ambiental de todas as atividades e estruturas institucionais; promover a educação ambiental interna e externa; monitorar todas as atividades desenvolvidas pela universidade a fim de que estas resultem no menor impacto ambiental possível; elaborar, implementar e monitorar o Sistema de Gestão Ambiental e seus programas; implementar e manter o Plano de Gestão de Resíduos da Instituição; planejar e implementar

ações que viabilizem a obtenção e a manutenção de licenças ambientais para todas as atividades desenvolvidas pela instituição; promover ações que resultem na prevenção de poluição e de acidentes.

As ações que já vinham sendo desenvolvidas nos anos anteriores foram consolidadas como processo operacional e rotineiro dentro da instituição, entre estas pode-se dizer que a coleta seletiva de resíduos e as capacitações foram incorporadas ao dia a dia da Instituição.

Preocupações como o controle de pragas, o controle da qualidade do abastecimento de água dos *campi*, a manutenção das licenças ambientais, o relativo cuidado no descarte de resíduos perigosos com risco químico, a demarcação das Áreas de Preservação Permanente (APPs), o monitoramento do lançamento de efluentes sanitários, a destinação de material radioativo, a reformulação da estrutura existente da Estação de Tratamento dos Efluentes de forma a torná-la eficiente dentro de sua operação, e a busca pela licença prévia de ampliação visando dar início ao processo de obtenção da licença ambiental para a instalação dos futuros laboratórios que irão abrigar o curso de Medicina foram as principais ações que ditaram o fazer no decorrer da gestão 2017-2019, promovendo o menor impacto possível ao meio ambiente e equilibrando as atividades de ensino, pesquisa e extensão de maneira harmoniosa com o uso dos recursos naturais existentes.

### Responsabilidade social

Com compromisso e responsabilidade social aliada à competência institucional na extensão universitária, a Unijuí manteve a participação da chamada pública do Ministério da Defesa do Brasil Projeto Rondon, com ações multidisciplina-



nares em diferentes regiões do País.

A materialidade do compromisso e responsabilidade social da Fidene/Unijuí restou evidenciada a partir da inscrição ao Prêmio de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Estado, tendo resultado na condecoração com o Troféu de Responsabilidade Social, que é a menção máxima do Prêmio concedido pelo Legislativo Estadual às instituições que concorrem à premiação, dentro de sua categoria, sendo que neste ano de 2019 pela quarta vez consecutiva a Instituição recebeu a distinção.

Paralelo ao Troféu, a Unijuí também foi uma das finalistas na categoria de Tema Norteador do Prêmio, que em 2017 era voltado à equidade de gênero. A Universidade concorreu com o Projeto “Sala de Diálogo: da violência ao respeito”. O Projeto, que é desenvolvido em uma parceria

entre a Unijuí (representada pelos cursos de Direito e de Psicologia), Penitenciária Modulada de Ijuí/SUSEPE e Ministério Público do RS, tinha como objetivo realizar intervenções junto aos autores de crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher, presos (preventiva ou definitivamente) no módulo de apoio da Penitenciária Modulada de Ijuí, buscando auxiliar na identificação e combate das causas motivadoras da prática dos atos violentos, buscando evitar a prática da reincidência e educar a não violência contra as mulheres.

Todas as ações de responsabilidade social são registradas anualmente no Relatório Social, que, em 2019, voltou a ser editado de forma impressa para melhor divulgar à comunidade os projetos desenvolvidos, bem como para compor a memória desta área fundamental à efetividade do propósito institucional.

## IV - Eventos que marcaram a gestão

2017

### **60 anos de Ensino Superior na região Noroeste**

No ano em que a Instituição completou 60 anos de ensino superior várias atividades marcaram a data fazendo uma retrospectiva sobre o impacto social e a pertinência de ter uma universidade comunitária no noroeste gaúcho,

além de retomar no presente, as discussões fizeram projeções para traçar os próximos 60 anos.

Como primeira ação comemorativa os professores e técnicos-administrativos foram recepcionados no evento de volta às aulas, nos quatro *Campi*, momento em que houve um resgate de imagens históricas, depoimentos de personagens que vivenciaram suas histórias na Univer-



cidade, além da apresentação do vídeo “Unijuí 60 anos: O Milagre da criação” .

Com o tema “A Universidade brasileira: impasses e desafios”, no mês de maio foi realizada uma Aula Magna, dando sequência às comemorações 60 anos de Ensino Superior na região Noroeste. Para ministrar a Aula, foram convidados o professor Walter Frantz, da Unijuí, e o professor Gaudêncio Frigotto, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Ainda no âmbito das comemorações aconteceu um ciclo de entrevistas marcado pelas referências de ex-reitores e ex-presidentes da Fidene que administraram a Instituição ao longo destes 60 anos de história de Ensino Superior e principalmente 31 anos de Universidade, fechando este ciclo com a Reitora e Presidente professora Cátia Nehring.

Nestes 60 anos de ensino superior na região Noroeste do Rio Grande do Sul, a Unijuí, dentre os cerca de 40 mil egressos, já formou mais de uma geração da mesma família. São avós, pais, filhos e netos que já ingressaram, se formaram e hoje contribuem para os avanços da comunidade, atuando nos municípios que abrangem nossa região.

### **Homenagem ao professor Argemiro Jacob Brum**

A figura, cuja trajetória acadêmica e de vida se confunde com a história da Unijuí, recebeu uma grande homenagem: o principal local de eventos da Universidade passou a ser chamado de “Salão de Atos Argemiro Jacob Brum”.

### **Ato de Descerramento do Quadro do ex-Presidente Martinho Luís Kelm (dezembro)**

Ex-presidente da Fidene e ex-Reitor da Unijuí

por duas gestões (2011-2016), o professor Martinho Luís Kelm foi homenageado com o descerramento do quadro com sua foto na galeria de ex-presidentes da Fidene, localizada na Sala dos Conselhos, localizada no *campus* Ijuí.

### **Prêmio de Responsabilidade Social**

A Fidene/Unijuí recebeu, pelo segundo ano consecutivo, o troféu de Responsabilidade Social, premiação máxima conferida pela Assembleia Legislativa gaúcha. Instituído por Lei Estadual, o Prêmio de Responsabilidade Social é uma promoção do Parlamento Gaúcho, em uma parceria da Assembleia Legislativa do Estado com a sociedade civil. O título reconhece, no âmbito das organizações gaúchas, a realização de projetos voltados ao bem-estar social e à preservação do meio ambiente.

2018

### **26 Anos do *campus* Panambi**

Há 26 anos a cidade de Panambi ganhava um importante investimento da Unijuí: a implantação de um *campus* da Universidade. No dia 05 de março de 1992 foi criado o *campus* Panambi. Fruto do anseio da comunidade e da necessidade de inovação tecnológica e de conhecimento das empresas de Panambi. As ofertas de cursos de graduação ocorrem pelos cursos de Administração e Engenharia Mecânica. Cabe registrar que a Universidade possui uma ampla associação com as principais empresas do Polo metal-Mecânico de Panambi.

### **50 Anos da EFA**

Para marcar o evento de 50 anos do Centro de Educação Básica Francisco de Assis - EFA foi lançada a revista “Encantamento Pela Educação”, organizada pela professora Rosane Nunes

Becker, que traz um recorte de memórias do Centro de Educação Básica Francisco de Assis, através de fatos, fotos e de relatos que contam, narram e comentam a história da escola. Além da presença de pais, alunos, professores e direção, o evento também contou com a presença da presidente da Fidene, professora Cátia Maria Nehring, do diretor Executivo da Fidene, professor Dieter Rugard Siedenberg, os quais destacaram a importância da EFA para a instituição Fidene. Também esteve presente a ex-diretora da EFA e ex-Reitora da Unijuí, professora Eronita Barcelos, a qual foi responsável por escrever a apresentação da revista.

#### **Prêmio de Responsabilidade Social**

A Fidene/Unijuí recebeu, pelo terceiro ano consecutivo, o troféu de Responsabilidade Social, premiação máxima conferida pela Assembleia Legislativa gaúcha. Instituído por Lei Estadual, o Prêmio de Responsabilidade Social é uma promoção do Parlamento Gaúcho, em uma parceria da Assembleia Legislativa do Estado com a sociedade civil. O título reconhece, no âmbito das organizações gaúchas, a realização de projetos voltados ao bem-estar social e à preservação do meio ambiente.

2019

#### **Posse do novo Pró-Reitor da Unijuí campus Santa Rosa**

A Reitoria juntamente com expressivo número de autoridades políticas e representativas da região, assim como a comunidade acadêmica envolvida com a Universidade, participaram do ato de posse do novo Pró-Reitor do *campus* Santa Rosa, professor Marcos Paulo Scherer, ocorrida em cerimônia realizada no dia 15 de feverei-

ro, no auditório central, do *campus* Santa Rosa.

#### **58 anos do Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP**

Para marcar seus 58 anos de história, o Museu Antropológico Diretor Pestana recebeu a comunidade que pôde prestigiar diversas atividades culturais no dia 25 de maio.

O evento foi marcado pela presença da Cia Cadagy, Coral Unijuí e também Jair Gonçalves e convidados, com o Recital de Violão Latinoamericano, além das visitas às exposições de Longa Duração e Temporárias.

#### **Mérito Fidene**

Como forma de valorização do comprometimento dos seus colaboradores foi realizada uma homenagem especial conferida aos professores e técnicos-administrativos das quatro mantidas: Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí, Museu Antropológico Diretor Pestana, Rádio Educativa Unijuí FM e Centro de Educação Básica Francisco de Assis (EFA). Realizado no dia 11 de julho, no Salão de Atos Argemiro Jacob Brum, foram homenageadas 218 pessoas que completam neste ano de 2019 - 15, 20 e 25 (ou mais) anos de casa neste ano. Na oportunidade foram homenageadas 21 pessoas na categoria Ródio, completando 15 anos, 22 pessoas na categoria Prata, que estão completando 20 anos e, por fim, 170 pessoas na categoria ouro, completando 25 anos ou mais na Fundação. Todos os homenageados receberam da professora Cátia Nehring, presidente da Fidene e reitora da Unijuí, um Pin comemorativo.

#### **Prêmio de Responsabilidade Social**

Pelo quarto ano de forma consecutiva, a Fidene/Unijuí conquista o Prêmio de Responsabilida-

de Social, desta vez referente ao Balanço Social 2018. A premiação é concedida pela Assembleia Legislativa do Estado e reconhece projetos voltados ao bem-estar social e à preservação do meio ambiente.

A cerimônia de premiação ocorreu dia 27 de novembro no Teatro Dante Barone, na Assembleia Legislativa do Estado. O Balanço Social do

ano de 2018, premiado pela Assembleia Gaúcha, apresentou dados importantes para a comunidade. No ano de 2018 foram mais de R\$ 10,5 milhões investidos em projetos, ações e contribuições para a sociedade, mais de R\$ 28 milhões destinados para bolsas educacionais, cerca de 15.970 benefícios concedidos e mais 66 mil pessoas diretamente beneficiadas pelos projetos desenvolvidos na Instituição.



## V - Palavra da reitoria eleita

### Enfrentar desafios, vislumbrar horizontes.

Enquanto uma instituição comunitária e auto-gestionada, os processos democráticos são amplamente difundidos e respeitados e fazem parte da dinâmica da Universidade. Assim, em 24 de outubro de 2019 foi eleita a nova Reitoria, que conduzirá a Instituição pelo próximo quadriênio – 2020/2024.

Constituída a partir do mote “Enfrentar desafios, vislumbrar horizontes”, a nova gestão é composta por Cátia Maria Nehring, Reitora; Fabiana Fachinetto, Vice-Reitora de Graduação; Fernando Jaime González, Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; e Dieter Ruggard Siedenberg, Vice-Reitor de Administração.

A nova Reitoria tem como propósitos: Garantir a sustentabilidade; Inovar frente aos desafios; Valorizar o comprometimento; e Reforçar a relação com a região.

### PALAVRAS DA REITORIA ELEITA – Gestão 2020/2024

A partir do mote “Enfrentar desafios, vislumbrar horizontes”, esta nova gestão da Reitoria tem pleno conhecimento das muitas adversidades que as instituições de ensino superior (IES) comunitárias têm passado no decorrer dos últimos anos.

Esse cenário desafiador está exigindo que as instituições comunitárias em geral repensem e também reposicionem a atuação universitária, passando a adotar uma gestão estratégica, com maior preocupação acerca dos resultados de avaliações externas, dos investimentos em pesquisa e do reforço na captação e retenção de estudantes e, na Unijuí, não é diferente.

Some-se ainda a isso tudo, a constante luta das instituições educacionais comunitárias a partir das constantes ameaças com a perda da filantropia para este segmento. Atualmente a instituição disponibiliza bolsas como contrapartida social em troca de abate no repasse para a previdência da contribuição patronal do INSS, facilitando a inclusão maior da comunidade na educação superior. Deixar de ter o benefício da filantropia implica uma significativa consequência negativa não tão somente para os estudantes como também para a Universidade. Por isso, manter a atenção e vigilância para processos desta natureza será ponto constante para a nova gestão da Fidene/Unijuí.

Um fator positivo é que a universidade tem demonstrado nos últimos anos uma grande força e capacidade de superar os desafios e de adaptar-se aos novos cenários sejam estes de cunho acadêmico ou financeiro.

Esta capacidade se dá justamente pelo compromisso e responsabilidade de seus gestores

em reconhecer e alinhar constantemente seus processos de trabalho, utilizando ferramentas e instrumentos gerenciais e novas metodologias, sejam estas orientadas a partir de legislação externa ou da própria leitura de cenário tanto em nível de país quanto da própria região a que a universidade pertence.

Este posicionamento é balizador à gestão que ora inicia, pois a própria história de surgimento desta Universidade traz em sua essência o compromisso com a realidade regional. Além do que a própria missão institucional de formar profissionais com excelência técnica e consciência social crítica, produzir e difundir conhecimento contribuindo para o desenvolvimento da região, faz desta, uma instituição que se constitui a partir das necessidades dos sujeitos que aqui vivem e trabalham, marcando o sentimento de pertencimento ao projeto da Fidene/Unijuí.

Por outro lado, esse sentimento de pertencimento tem relação com a noção de participação. Na medida em que o grupo se sente ator da ação em curso, o que for sendo construído de forma participativa desenvolverá a co-responsabilidade, pertencendo os resultados a todos desse grupo, pois conterà um pouco de cada um nas decisões.

É notório que todo o processo de construção compartilhada, para continuar e trazer resultados positivos, precisa estar em constante evolução e isso significa alterar o espaço de construção do saber, modificar os métodos de diálogo com a sociedade e, portanto, vislumbrar uma visão de futuro transformada.

A gestão 2020/2023 atenta a este cenário desafiador, bem como a lógica do mercado dará sequência ao trabalho de forma que os processos tanto na área administrativa quanto acadêmica alinhem-se ainda mais à tecnologia a partir de formações com o uso de metodologias colaborativas e tecnologias digitais adequando-se à demanda social sem, no entanto, dissociar do ensino como processo educativo, na perspectiva da

interlocução e da produção coletiva dos conhecimentos profissionais, em suas diversas áreas; da pesquisa, como processo de construção e de reconstrução do conhecimento, constituindo-se em dimensão orientadora das atividades de ensino e de extensão na Universidade; e da extensão, como dimensão do enraizamento da Universidade em seu contexto social, proporcionando conhecimentos e promovendo atividades que auxiliem no desenvolvimento regional.

Para isso irá manter ações voltadas à política de inovação, articulando de forma sustentável a capacidade de produção de conhecimento da Universidade com demandas de diferentes organizações e as oportunidades do ecossistema de inovação e empreendedorismo territorial.

No que diz respeito à política de internacionalização a nova gestão irá focar ações que busquem desenvolver processos dinâmicos, diversificados e institucionalmente articulados de ações de cooperação e de mobilidade internacional, buscando qualificar a pesquisa e enriquecer a formação da comunidade acadêmica.

Ainda considerando a possibilidade de ampliar os horizontes neste novo contexto de transformação das IES Comunitárias, a partir de novas políticas linguísticas fica o compromisso de transformar os *campi* em ecossistemas multilíngues, favorecendo a aprendizagem, o aumento na proficiência e o uso habitual de línguas estrangeiras, em especial inglês e espanhol, bem como o aprimoramento do uso acadêmico e profissional da língua portuguesa.

Para ter efetividade nos processos e ações, a gestão irá canalizar esforços para fazer do PDI uma referência à consecução da missão e do propósito da Unijuí, via planejamento buscando a efetivação de sua missão com autonomia e responsabilidade, enfrentando de maneira firme os desafios e, de fato, abrindo a Universidade para um novo contexto, vislumbrando, efetivamente, novos horizontes.



## Uma biografia

### **CÁTIA MARIA NEHRING**

Reitora

Graduada em Ciências - Licenciatura Curta, com plena em Química e Matemática (Unijuí). Especialista em Ensino de Química (Unijuí). Mestre e Doutora em Educação (UFSC). Vinculada ao Departamento de Ciências Exatas e Engenharias - DCEEEng. Iniciou suas atividades na Unijuí em 1987, como Secretária de Coordenação do Curso de Ciências. Em 1990, começou suas atividades de professora na EFA e na Unijuí. Atuou em atividades de extensão na área de Formação de Professores. É membro da Diretoria da Sociedade Brasileira de Educação Matemática - Seção Rio Grande do Sul. Foi coordenadora de Curso e Núcleo Docente Estruturante do Curso de Matemática - Licenciatura, Chefe de Departamento e Membro do CONSU e da Câmara de Graduação. Foi Vice-Reitora de Graduação, nas gestões 2011-2013 e 2014-2016. Foi avaliadora do INEP de cursos de graduação e institucional. Atua no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - Mestrado e Doutorado em Educação nas Ciências. É Líder do Grupo de Pesquisa - Grupo de Estudos em Educação Matemática (GEEM). Atual Reitora e Presidente da Fidene, gestão 2017-2019.

### **FABIANA FACHINETTO**

Vice-Reitora de Graduação

Graduada em Direito (1997) pela Unijuí. Especialista em Direito Privado (2001) e Mestre em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania (2007), também pela Unijuí. Professora vinculada ao DCJS desde 2001, tendo atuado como coordenadora do curso de Direito nos *campi* de Três Passos e Ijuí (2009-2013), Chefe substituta por um mandato (2015-2017). Já atuou como membro do Comitê de Ética na Pesquisa, do Núcleo Docente Estruturante e do Núcleo de Pesquisa e Divulgação, bem como coordenadora do Colegiado do curso de Direito, da Comissão de Revisão Curricular do curso de graduação e do Núcleo de Eventos. Atualmente é suplente como representante docente no CONSU e coordena o Núcleo de Extensão e Cultura do DCJS. É professora extensionista desde 2006, coordenando o projeto Conflitos Sociais e Direitos Humanos e o Balcão do Consumidor do curso de Direito de Ijuí.

**FERNANDO JAIME GONZÁLEZ**

Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Professor de Educação Física pelo Instituto del Profesorado en Educación Física (1990) de Córdoba, Argentina. Mestre em Ciência do Movimento Humano pela UFSM (1996). Doutor na mesma área pela UFRGS (2010). Desde 1998 é professor da Unijuí, atuando nos cursos de Educação Física, no PPG em Educação nas Ciências e Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional. Foi professor colaborador do PPG em Desenvolvimento Humano e Tecnologia da UNESP de Rio Claro. Foi coordenador de curso por dois mandatos. Coordenador do NDE por dois mandatos. Chefe substituto do DePe por três mandatos e coordenador do Núcleo de Pesquisa do DHE. Foi representante docente no Conselho Universitário e participou nas Câmaras de Graduação e de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. Integrou a Comissão de Especialistas para a Elaboração da Proposta da Base Nacional Comum Curricular do Ministério da Educação e foi diretor acadêmico do Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Membro da Rede Internacional de Investigação Pedagógica em Educação Física Escolar - REIPEFE. Integrante do Grupo de Pesquisa Paidotribas e membro do Grupo de Pesquisa Mongaba da Unijuí. Editor-Chefe da Editora Unijuí desde 2017. Atual Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Unijuí, gestão 2017-2019.

**DIETER RUGARD SIEDENBERG**

Vice-Reitor de Administração

Graduado em Administração de Empresas (1986) e em Ciências Contábeis (1994) pela Unijuí. Mestre em Planejamento Regional (1990) pela Universität Fridericana Karlsruhe/Alemanha (bolsista DAAD). Doutor em Geografia Econômica (2000) sobre Desenvolvimento Regional pela Eberhard-Karls-Universität Tübingen/Alemanha (bolsista CAPES). Está vinculado à Unijuí desde 1990, tendo atuado como docente, coordenador de curso e chefe de departamento no DEAd - Departamento de Estudos da Administração. Foi coordenador e atua como docente no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional - Mestrado e Doutorado. Professor vinculado ao Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação DACEC. Atual Vice-Reitor de Administração da Unijuí e Diretor Executivo da Fidene, gestão 2017-2019.

# Expediente

## Comissão Responsável

Cláudia Didoné

Assessora da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Eliana Ribas Maciel

Assessora da Vice-Reitoria de Administração

Denise Graciela Volpatto Dobler da Costa

Chefe de Gabinete da Reitoria

Vanessa Ramires Barbosa

Assessora da Vice-Reitoria de Graduação

## Elaboração

Coordenadoria de Marketing / Unijui

## Jornalista:

Paola Brocardo Guimarães

## Fotografia:

Arquivo MADP/Fidene

Arquivo CMKT

## Projeto Gráfico:

Jonas Tiago Ribas de Souza



**FIDENE**

FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO  
E EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL

